ANNO LII. NUMERO 94 — QUARTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e S. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 24 de abril.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 75 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 25 centimos por £.

LONDRES, 24 de abril.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 55.
As casas bancarias descontaram hoje á 1/2 %, mais baixo que o Banco de Inglaterra.
Mercado de assucar activo, mantendo-se bem os preços.

LIVERPOOL, 24 de abril.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; o bom de Pernambuco a 6 7/8 d., e o dito de Santos a 6 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar activo, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 24 de abril.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, mantendo se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 24 de abril.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 22 centimos a 25 francos e 26 centimos por £.

LISBOA, 24 de abril.

Procedentes de Pernambuco chegaram hoje aqui os paquetes francez *MENDOZA*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, **e *COTOPAXI*, da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.
Procedente de Bordéos chegou hontem aqui, e sahio hoje, para Pernambuco por Dakar, o paquete francez *SENEGAL*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

NOVA YORK, 24 de abril.

Preço do ouro 112 1/2.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o de Santos GOOD-CARGOES **de 21 a 21 1/4.**
Assucar FAIR **refinado mascavado a 7 5/8.**
Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $5,10 a $5,30.**
Petroleo refinado a 13 5/8.

RIO DE JANEIRO, 25 de abril.

Cambio sobre Londres 25 1/2 d. por 1$000 bancario, 25 7/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 373 réis por franco.
Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 25 de abril.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. por 1$000 bancario, 26 d. particular.
Cambio sobre Paris 375 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MARÇO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor contratado na cadeira da villa de Panellas, Adolpho Silvino Bandel, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, n. 65 de 22 do corrente mez, resolve prorogar por 2 mezes e nos mesmos termos a licença no gozo da qual se acha o supplicante.

Officios:

— Ao general presidente do conselho de compras do arsenal de guerra, communicando que o ministerio da guerra, approvando as instrucções constantes da copia que se remette, mandadas observar na acquisição dos generos destinados ao consumo de Fernando, determina que os fornecimentos ao mesmo presidio, passem a ser feitos d'ora em diante pelo conselho de compras do arsenal de guerra.—Fizeram-se as communicações.

— Ao Dr. chefe de policia, para que faça estacionar no matadouro publico, durante as horas de serviço, 2 praças do destacamento de policia existente na freguezia de S. José.

— Aos juizes de direito da provincia—(circular),—para que remetta com urgencia um mappa dos crimes perpetrados por escravos nessa comarca, depois da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, emittindo parecer sobre a influencia dessa lei no augmento ou diminuição de taes crimes.

— Ao juiz de direito de Itambé, determinando que active a remessa do edital a que allude em seu officio de 21 do corrente, ao juiz de paz presidente da junta parochial da villa do mesmo nome, exigindo-lhe o cumprimento da lei, e na falta delle a seus immediatos e supplentes, devendo recorrer aos da parochia visinha depois de esgotados aquelles, tendo sempre em vista a ordem da votação.

Outrosim, recommendando que faça effectiva a responsabilidade daquelles funccionarios que se furtarem ao cumprimento de seus deveres, remettendo uma relação de todos elles para o fim de serlhes imposta as penas estabelecidas no regulamento n. 5,881.

— Ao 1º promotor publico desta capital, remettendo copia de um officio do commandante de Fernando, acompanhado de uma amostra de farinha, remettida para alli pela thesouraria de fazenda, por intermedio do corretor Francisco de Miranda Leal Seve, e bem assim copia da informação da mesma thesouraria, afim de que proceda contra o referido corretor como fôr de lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, copia da informação prestada pela repartição das obras publicas, relativamente á companhia do gaz.

— Ao mesmo, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., copia dos documentos relativos á necessidade que ha de remover as [illegible] que embaraçam o esgoto das aguas pluviaes.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que faça postar com urgencia uma lancha, no caes detraz de palacio, afim de conduzir para bordo do vapor *Hevelius*, objectos que se remette ás Suas Magestades Imperiaes.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

11 de abril.

— Por titulo de 8 do corrente foi nomeado João Carlos Augusto de Figueirêdo para o lugar de 2º escripturario da thesouraria de Matto Grosso.

— O ministro da repartição de marinha visitou hontem a corveta *Trajano*, que sahio ás 2 horas da tarde para a Inglaterra, a canhoneira *Araguaya*, que vai em commissão hydrographica ao Maranhão, o encouraçado *Lamego*, que igualmente vai a Santos para o mesmo fim, a corveta *Bahiana*, e a fragata *Sete de Setembro*.

— 12 —

Foram prorogadas as licenças: do juiz de direito da comarca da Alagôa do Monteiro, bacharel Antonio Lopes Ferreira da Silva, por dous mezes, com ordenado, e do juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pentecostes e Canindé bacharel João Thomé da Silva, por tres mezes, com ordenado.

Entrou ante-hontem, ás 7 horas da noite, com quatro tripolantes doentes, a barca ingleza *Snowdon*, que, como dissemos, fôra encontrada pelo vapor inglez *Copernicus* a 80 milhas ao sul da barra.

O navio foi governado pelo despenseiro Thos. Mc. Carthy e contra-mestre, nunca perdendo de vista a costa.

Quando o *Copernicus* encontrou a barca *Snowdon*, tinham fallecido a bordo o capitão, piloto e dous marinheiros, e pedia soccorro. O vapor, segundo declarou a tripolação da barca, limitou-se a indicar-lhe o rumo do nosso porto, e seguio sua derrota.

— 13 —

— Hontem ás 10 horas da manhã, ao passar pela rua Primeiro de Março o coche em que Suas Altezas se dirigiam ao paço da cidade, quebrou-selhe um dos eixos das rodas.

Felizmente Suas Altezas nada soffreram e seguiram a pé para o paço.

— 14 —

— Com as informações e documentos que em seguida vão publicados, completamos a noticia que hontem demos sob o titulo — *Diligencia importante*.

Manoel Petronillo Seabra, estabelecido com ferraria á rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 35, desde novembro do anno passado começou a incumbir diversos lithographos de fazerem-lhe facturas, recibos e cartões de sua officina, mas em cada um destes trabalhos recommendava que figurasse um distico, um emblema, uma parte qualquer do desenho que constitue uma nota de 20$000 das emittidas pelo thesouro nacional, 4ª série, 6ª estampa. De posse da pedra que servira para a impressão daquelles trabalhos, Seabra apagava a parte do desenho que de nada lhe servia e só conservava o que pertencia á estampa de 20$000, e assim, por partes, conseguio obter uma chapa completa, podendo escolher dentre diversas lithographias, que obtivera, a que fosse mais perfeita.

Dispoz-se então a imprimir as notas; para isto dirigio-se a Cascadura, onde alugara uma casa na rua da Boa-Vista. Preparada a machina para a impressão, começaram as experiencias. Reconheceu-se logo que as palavras *Vinte mil réis*, impressas com tinta preta e em typo grande quasi no centro da estampa, não tinham sido feitas com todo o esmero. Resolveu Seabra vir á côrte para mandar aperfeiçoar o trabalho e quando preparava-se para a viagem, recebeu um recado, chamando-o com urgencia.

O Dr. chefe de policia, que tinha noticia da tentativa de falsificação de notas, havia tomado as medidas convenientes, e o major Campos, commandante geral da guarda urbana, empenhava-se com zelo nesta diligencia. Graças ás providencias adoptadas, conseguio-se effectuar, ante-hontem, á noite, em differentes pontos da cidade, a prisão de Seabra e de seus complices. São estes: Jacintho José da Silva, João Pereira Netto, José Ignacio Leite, Francisco Ferreira Leite, Luiz Augusto de Moura, socios de Seabra, e Henrique José Aranha, lithographo.

Seabra foi preso na casa da rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 35.

O agente incumbido de effectuar a prisão, sabendo que Seabra andava armado com um rewolver atracou-se com elle não lhe permittindo assim servir se da arma que estava effectivamente em seu poder e carregada.

Hontem pela manhã o Dr. chefe de policia, acompanhado do major Campos e capitão Campello, escripturario da policia, seguio para Cascadura, deu busca na casa da rua da Boa-Vista, apprehendeu varios objectos constantes do termo que abaixo publicamos, prendeu o impressor José Guedes de Siqueira, que se achava na referida casa, e interrogou diversas pessoas.

O Dr. 1º delegado, que ficara na côrte, procedia ao mesmo tempo a outras diligencias e interrogatorios.

Por algumas notas que foram apprehendidas vê-se que a falsificação era feita com muita habilidade, notando-se apenas que as palavras *Imperio do Brasil*, escriptas em simi-circulo no alto da estampa, são menores que nas notas verdadeiras e que as palavras *vinte mil réis*, a que já nos referimos, não tem toda a perfeição.

Felizmente nenhuma destas notas foi introduzida na circulação.

As diligencias foram feitas com sagacidade e presteza, que tornam mercadores de honra o Dr. chefe de policia e seus subordinados.

Vão em seguida os documentos a que em principio nos referimos.

Interrogatorio feito a Joaquina Francisca Guimarães.—Aos 13 dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876, na freguezia de Inhauma, á rua da Boa-Vista, na casa em que reside José Guedes de Siqueira, onde foi vindo o Dr. chefe de policia, comigo escripturario da secretaria a seu cargo, servindo de escrivão, presente Joaquina Francisca Guimarães, brasileira, de 34 annos de idade, casada com Felizardo José de Abreu Guimarães, respondeu o seguinte:

Que no sabbado á noite, partindo desta côrte no trem das 5 horas e 3/4, foi para a casa onde se acha e que chegando á estação da Piedade o filho de Seabra, de nome João, o foi esperar e conduzio para a referida casa.

Que sabe, por ter visto repetidas vezes Seabra em sua casa e por lhe haver dito seu marido, que Seabra ha mais de mez insistia com elle para que viesse para a roça, afim de ahi tratarem de fazer moeda falsa. Que acerca de um mez lhe pedira que mandasse abrir uma gravura, ao que se negou seu marido, dizendo apenas que lhe indicava um gravador para fazel-a e indicou Pedro Moser, a cuja casa levou Seabra para tratar com elle.

Que ouvio ao proprio Seabra declarar que tinham parte nesse negocio um José Ignacio, dous filhos e um genro, sendo certo que depois de sua estada aqui appareceram João e Jacintho, filho e genro de José Ignacio, os quaes vieram examinar a prensa e [illegible] se podia funccionar.

Que não foi a prensa e seus preparos trazida por seu marido, que da sua casa só sahiram os seus bahus e camas e que quando aqui chegou já encontrou a prensa, devendo accrescentar que quem conduzio sua bagagem foi o conductor de uma carroça alugada por Seabra.

Que no dia seguinte ao da sua chegada, tratou Seabra com o lithographo, que se acha presente, de nome José, de arranjar a prensa e pôl-a em estado de trabalhar, sendo que seu marido não tem parte em nada disso, porque não é lithographo, e embora tenha tido prensas, nunca trabalhou.

Que no dia seguinte ao da sua chegada não começaram a tirar provas da gravura; que no domingo, como já disse, apenas montaram a prensa e na segunda-feira Seabra foi debaixo de uma laranjeira desenterrar um caixão em que estavam diversas pedras.

Que na terça-feira, embora quizessem principiar, não o poderam fazer por lhes faltar uma nota de vinte mil réis, a qual só veio ás 2 horas da tarde, quando aqui chegaram Seabra e João, que entregou áquelle a referida nota.

Que na quarta-feira fizeram as primeiras provas, como, porém, não sahio boa a palavra—VINTE —deliberaram Seabra e João levar a pedra para baixo para o abridor indireital a e então convidaram o marido della interrogada para ir com elles. Quando assim deliberavam, chegou o filho de Seabra, de nome João, com um chamado de José Ignacio, somente, e dizendo que nunca, Damazio, que segundo disseram, tambem sabia deste negocio insistia para lhe fallar, sendo que este recado apressou a ida de todos, com receio de alguma denuncia. Que seu marido seguio com os outros e não sabe onde se acha.

Que não póde responder ao certo se Seabra insistio para que Damasio viesse tambem no intuito de precaver-se contra alguma denuncia, mas que ouvio Seabra fallar muitas vezes na vinda de Damasio.

Que não sabe se quando veio a carroça com as cargas as trouxe immediatamente para aqui ou as deixou na venda em baixo, mas quando aqui chegou encontrou apenas a sua cama e a prensa, e que seus bahus e as rodas da mesma tinham ficado na venda.

Que não pode dar outra explicação a respeito do interesse que tentou Seabra em trazer seu marido para aqui, não sendo elle lithographo, senão o receio de que, sabendo elle de todo este negocio, não o viesse prejudicar, communicando á autoridade.

Que foi o lithographo quem fez os transportes e imprimio as notas, chamando-se elle José de tal.

Auto de busca e apprehensão.— Aos treze dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e seis, na freguezia de Inhaúma, em uma casa coberta de sapé, á rua da Boa Vista, pertencente a Justiniano José da Piedade e habitada por Francisca Maria, mulher de Manoel Petronillo Seabra, e ahi presentes o chefe de policia Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, commigo escripturario da secretaria a seu cargo, servindo de escrivão abaixo nomeado, e as testemunhas José Maria Rodrigues Braga, José Antonio da Silva e André Pimenta de Sampaio, todos residentes nesta freguezia, intimei a moradôra para franquear a casa, afim de se proceder a busca ordenada pelo Dr. chefe de policia, e, penetrando na mesma casa com a autoridade e testemunhas e, passando a examinar os moveis ahi existentes, encontraram dentro de um bahú de madeira uma folha de papel da China e uma nota de 20$000 do thesouro nacional, 4ª série, 6ª estampa, a qual vai completamente rubricada, o que tudo foi arrecadado, do que de tudo dou fé. E para constar foi lavrado este auto, que é assignado pelo Dr. chefe de policia e testemunhas. Eu, Candido José de Siqueira Campello, escripturario da secretaria, que o escrivi.— *Miguel Calmon du Pin e Almeida.— José Maria Rodrigues Braga.— André Pimenta de Sampaio.— José Antonio da Silva.*

Auto de busca e apprehensão.— Aos treze dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e seis, na freguezia de Inhaúma, á rua da Boa-Vista, em uma casa sem numero, pertencente a João Thomaz, e alugada a Manoel Petronillo Seabra, morador á rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 35, e ahi presente o Dr. chefe de policia, Miguel Calmon du Pin e Almeida, commigo escripturario da secretaria a seu cargo, e as testemunhas José Maria Rodrigues Braga, José Antonio da Silva e André Pimenta de Sampaio, todos residentes na mesma freguezia de Inhaúma e na vizinhança da referida casa, intimei aos moradores para franquearem a casa, afim de se proceder á busca ordenada pelo mesmo Dr. chefe de policia; e penetrando na mesma casa a mesma autoridade e as testemunhas acima nomeadas, encontraram o seguinte: a casa é dividida em dous compartimentos, além da cozinha, sendo uma sala com porta para a frente e outra para os fundos, e uma janella, um quarto com uma janella para a frente; na sala encontraram um bahú grande, de folha, pertencente a Joanna Maria Guimarães, que, aberto por esta, nelle foram encontradas duas folhas de papel vegetal e um maço de papeis, que foi pela autoridade arrecadado, sendo devidamente amarrado e lacrado; e no envolucro assignaram as testemunhas presentes; em um bahú coberto de couro, pertencente á mesma senhora, foi encontrado, depois de aberto pela mesma fórma do primeiro, uma gravura em papel da China, em que se leem as palavras —Imperio do Brasil— em uma tira de papel sobreposta ao nome de Manoel Petronillo Seabra, a qual foi rubricada pela autoridade e assignada pelas testemunhas; nada mais se encontrando na referida sala; no quarto foi encontrada uma prensa lithographica, montada com todas as pertenças, tendo em cima do taboleiro uma pedra com o transporte de uma nota do thesouro nacional, na importancia de 20$000, 4ª série, 6ª estampa, e sobre elle uma colectura representando uma nota de 20$000 e metade de outra de igual valor; porção de papel molhado e prompto para a impressão estava sobre a colectura e assim prompta para trabalhar; encontraram mais tres pedras, cada uma com sua gravura, representando uma o talão e a vinheta da figura da Justiça, o algarismo 20$000 e as palavras 4ª série, 6ª estampa; outra tendo a tarja de uma nota de 20$000; o emblema da barra, a vinheta do lado direito da mesma nota, representando a Agricultura e um griset representando uma grade, um fogão e uma fechadura; a terceira representando o cabeçalho de uma factura de Petronillo & C., tendo do lado direito a figura da Justiça e do esquerdo um griset com um fogão, grade e fechadura; na mesma pedra existe tambem um griset com as palavras seguintes: *No thesouro publico se pagará ao portador desta a quantia de vinte mil réis, valor recebido.* Encontraram mais vinte e nove e meia folhas de papel da China, diversos cadernos de papel riscado, tinta de impressão em uma lata, tintas diversas, verniz, agua forte, agua raz, esponjas e tintas de numerar; encontraram tambem uma caixa de madeira envernisada, contendo um carimbo em páo com a palavra vinte em letras grandes, e uma machina de numerar no caixão da prensa; foi ainda encontrado um pequeno estôjo de desenho, um lapis, duas pontas de aço, e um pão de tinta orthographica; encontraram mais um papel de gomma arabica, duas provas de transporte da nota de 20$, 12 retalhos de prova de gravura e uma prova inteira, as quaes foram todas rubricadas pela mesma autoridade, encerradas e lacradas, e finalmente duas colecturas mais.

O que tudo foi arrecadado e mandado remover para a secretaria da policia da côrte, do que dou fé e lavro o presente auto, para constar, o qual vai assignado pela autoridade e testemunhas declaradas. E eu, Candido José de Siqueira Campello, escripturario da secretaria, que o fiz e assigno.—*Miguel Calmon du Pin e Almeida.— José Maria Rodrigues Braga.— André Pimenta de Sampaio.— José Antonio da Silva.*

——

— Informam-nos o seguinte:

« Fizeram-se ultimamente em Petropolis, perante grande concurso de pessoas gradas as primeiras experiencias de um apparelho para fabricar gaz, invenção dos Srs. Maring e Mertz, de Basiléa (Suissa) e que já obteve privilegio do governo brasileiro. O apparelho foi armado no jardim publico d'aquella cidade; é simples, solidamente construido, occupa pequeno espaço e pode ser dirigido sem o menor perigo, por qualquer pessoa sem conhecimentos technicos. O principio em que se funda esta invenção consiste em converter as materias oleosas tanto organicas como mineraes em gaz para a illuminação. As experiencias foram feitas com azeite impuro de mamona, planta commum e de facil cultura no nosso paiz.

« O resultado foi satisfactorio, e algumas das pessoas que assistiram ás experiencias julgam o novo gaz muito proprio para a illuminação das cidades, villas e fazendas do interior.

« A nova luz distingue-se pela sua intensidade que, entretanto não chega a offender os olhos; a sua superioridade demonstra pelos seguintes dados comparativos entre o novo gaz e o melhor extrahido do carvão de pedra.

« Uma chamma que consomme 1 1/2 pés cubicos do novo gaz tem a força de illuminação quadrupla uma chamma que consomme 4 pés cubicos de bom gaz de carvão. Uma chamma que consomme por hora 2 pés cubicos do novo gaz tem força de illuminação quatro e mais vezes maior do que uma chamma que no mesmo tempo consomme 5 pés cubicos de gaz de carvão. Resulta, portanto, disto, que um pé cubico do novo gaz corresponde, quanto á força illuminativa a 10—11 pés cubicos de um bom gaz de carvão. »

Não são novas as experiencias para fabricação do gaz com outras materias que não o carvão, mas por emquanto não nos consta que se tenha ido além das experiencias. Toda a questão está em saber se o novo apparelho dos Srs. Maring e Mertz, permitte a fabricação de gaz por menor preço do que aquelle por que se obtem o de carvão, caso em que sua utilidade ficará fóra da questão.

— 16 —

— Terminou hontem na repartição da policia o interrogatorio de Manoel Petronillo Seabra. Não tratou elle de negar sua participação no fabrico de moeda falsa, mas procurou modestamente collocar-se em posição secundaria no grupo dos falsificadores, pretendendo que fôra arrastado por estes. Do seu longo interrogatorio as declarações mais importantes são as seguintes:

A's conferencias que celebraram os falsificadores assistio José Ignacio Leite, que tinha na associação papel conspicuo.

João Pereira Netto deve ser considerado o chefe do bando, posição que elle proprio declarou querer assumir, allegando ter, ha já algum tempo, procurado falsificar moedas de cobre e de nikel.

O referido João Netto, assim como Jacintho e Ignacio Leite, nunca lhe faltaram em sociedade, apenas promettiam dar alguma cousa, tanto a elle Seabra como a outros individuos que os auxiliavam, quando houvessem lucros.

Henrique José Aranha fez diversos trabalhos de lithographia, mas não a estampa completa de uma nota de 20$000; pelos trabalhos que executou apenas recebeu 15$000.

Os objectos encontrados na casa de sua residencia, em Cascadura, foram para alli enviados contra sua vontade, tendo elle logo alugado outra casa.

O plano era imprimir até 3:000$ de notas falsas e procurar introduzi-las na circulação; as primeiras quantias que se apurassem deviam ser entregues a Damazio para chama-lo definitivamente ao gremio. Emittida a primeira serie e contrabalançados os riscos e lucros, preparar-se-hia officina de falsificação em vasta escala.

——

Lê se no *Amor ao Progresso*, folha que se publica em Baependy, provincia de Minas:

« Os habitantes dos municipios de Baependy e Ayuruoca, que nasceram nos primeiros 20 annos deste seculo e que ainda vivem, guardam respeitado pela tradição, o nome de um notavel repentista que, filho de Nitheroby, veio residir na fazenda do *Traitúba*, onde ensinava primeiras lettras aos filhos do coronel João Pedro Diniz Junqueira

« Luiz Gomes era o seu nome.

« Dotado de extraordinaria veia poetica e immensa facilidade de exprimir-se, Luis Gomes improvisava delicados e harmoniosos versos com a mais rara e sorprendente promptidão.

« Os contemporaneos deste homem notavel sabem e guardam de cór muitas *decimas e quadras* por elle improvisadas, que são verdadeiros primores de graças, naturalidade e espontanea inspiração.

« Um dia, viajava o nosso poeta em companhia do padre Alexandre Pinto de Aguiar, que, ainda estudante, deixava a casa paterna, na fazenda hoje denominada *Caxambú*, do municipio de Ayuruoca. Saudoso e commovido pela separação dos entes que lhe eram mais caros, o moço estudante voltava continuamente os olhos para traz, procurando ainda divisar no azul dos horizontes o fumo do lar domestico.

« Detendo-se no alto de uma colina que, transposta, ia encobrir lhe os ultimos campos do paiz natal, disse elle ao companheiro:

« Sr. Luis Gomes, *meus olhos ficam atraz.* »

Quasi sem reflectir, respondeu-lhe o poeta:

Não entendia de amores
Quem inventou a partida;
Quem parte, parte sem vida,
Quem fica, morre de dôres.
Estes mortaes dissabores
Hoje amor sentir me faz;
Eu vou, porém vou sem paz;
Vou sem tino e sem razão,
E fieis ao coração
Meus olhos ficam atraz.

— 18 —

A *Gazeta de Noticias* publicou o seguinte telegramma:

« Hontem (16) pela manhã, chegaram Suas Magestades a Nova-York.

« Apenas o *Hevelius* se aproximou á terra, com o pavilhão brasileiro arvorado, sahiram a recebelo grande numero de barcas e vapores embandeirados e cheios de povo, salvando os fortes e a esquadra americana surta no ancoradouro.

« Ao fundear o *Hevelius* em East River, dirigiram-se a bordo varias autoridades locaes, commissões e representantes de corporações, apresentando-se tambem sem demora o pessoal da legação brasileira e a commissão da exposição. O presidente Grant mandou um dos seus ajudantes de ordens cumprimentar os illustres hospedes.

« Os caes e ruas adjacentes estavam apinhados de povo e as janellas cheias de senhoras, que esperavam e desembarque dos augustos viajantes, a quem o proprietario do *New York-Herald* mandou offerecer hospedagem.

« Suas Magestades chegaram de perfeita saude, tendo sido a viagem felicissima, sentindo unicamente a falta de noticias de sua familia. O Imperador propunha-se seguir hoje para Philadelphia. »

Noticia o *Diario de Santos*, em data de 13:

« Fundeou no porto desta cidade a barca portugueza *Saphyra*, a bordo da qual compareceu o respectivo consul para as diligencias do estylo.

« Acerca dos contratempos que soffreu no mar, encontra-se o seguinte no diario de bordo:

— « Barca portugueza *Saphyra* sahida do Porto em 6 de fevereiro, navegou sem novidade até o dia 12, em que na lat. N. 37,33,00 e long. pelo chronom.º 12,57,00 O. de Greenvich navegando no quadrante de SO. com vento NO. bastante forte com aguaceiros, de capa morta com as duas primeiras gaveas.

« Cahio um tufão de vento NN. com tanta força que o navio indo na arribada ficou todo adornado.

« Assim correndo com o tempo e com mar muito alto até as 13 *horas* que se levantou uma volta de mar na pôpa, virando de *capello* partio a gahula e roda do leme matando o homem do leme instantaneamente. »

BAHIA.

19 de abril.

Por telegramma recebido hontem de Lisbôa foi communicado ao Sr. Dr. chefe de policia por S. Exc. o Sr. barão de Japurá, nosso ministro n'aquella côrte, que estava preso, como havia requisitado a policia d'esta provincia, Marcelino Alfredo Carneiro, subdito portuguez, por ter descontado por meio de firmas falsas a quantia de 40:000$000 na Caixa Hypothecaria.

Confessou o crime, e foram detidos os valores que se lhe encontraram.

Este individuo chegou ao Rio de Janeiro, vindo da provincia de S. Paulo; e demonstrando a intenção de vir para a Bahia procurar um lugar de guarda-livros, informou-se de pessoas que alli ha relacionadas com o commercio d'esta praça, ou que já aqui estiveram, dos nomes das casas mais importantes para fazer-se recommendar a ellas, afim de mais facilmente conseguir o que desejava.

Effectivamente sahio do Rio de Janeiro com destino á Bahia no dia 12 de fevereiro, tendo, antes d'isso, feito seguir sua familia para Lisbôa.

Aqui demorou-se até o dia 10 de março, em que effectuou na Caixa Hypothecaria o desconto da letra falsa de 40:000$000 saccada por Francisco de Figueiredo Junior, do Rio de Janeiro, contra os Srs. Marinhos & C., d'esta cidade, e aceita por estes com a firma como a costuma fazer o Sr. Elysio Marinho, membro da firma social Marinhos & C.

Depois de effectuada a transacção, desappareceu d'esta cidade. Mas a policia, empregando seus esforços, achou rastos, que com o auxilio de informações ministradas pelo empenho com que um honrado commerciante de nossa praça levou seus amigos do Rio de Janeiro a occuparem-se d'isto, conseguio provas taes, que deram em resultado a captura do criminoso e a detenção dos valores que comsigo levava.

Descobrio a policia que de um dos hoteis havia desapparecido um hospede no mesmo dia 10 de março, e, mais ou menos á hora em que se dizia ter sido occupado, encontrou retratos photographicos rotos em pedacinhos, e reconhecendo que eram todos de uma só pessoa, conseguio, juntando os pedaços, formar um completo, que muito servio para a descoberta, porque pelo retrato reconheceu-se que era o mesmo individuo que havia transigido na Caixa Hypothecaria e o mesmo que havia comprado o saque no Rio de Janeiro, comquanto na Caixa Hypothecaria désse o nome de Joaquim Pinto da Silva, que era o do endosso da letra falsa, e na compra dos saques o de Marcelino Alfredo Carneiro, que provavelmente é o seu.

Tendo desapparecido d'esta cidade no dia 10, appareceu no Rio de Janeiro no dia 19 do mesmo mez de março, e alli declarou que havia recebido 40:000$000 de um seu amigo engenheiro; mas tomou na agencia do Banco de Vianna um saque de 14:000$000 fortes sobre a agencia do mesmo banco no Porto, e immediatamente tomou passagem para Lisbôa, para onde seguio directamente com o nome de Antonio Daniel Carneiro no dia 21, no vapor *Luzitania*, que tocou na Bahia.

Além d'esses tres nomes, sabe-se que usou ainda de um quarto appellido, que nos informam ser o de Barreto, encontrado em um documento.

Tantos artificios, tanta cautela e tanta actividade dão idéa da importancia da diligencia, principalmente sendo tão consideravel o numero de agencias de bancos de Portugal e estrangeiros disseminados pela côrte e as provincias.

A policia, logo que se achou de posse das informações, que, confrontadas com os dados por ella colhidos, lhe asseguravam o resultado, telegraphou para Lisbôa, e o astuto industrioso, mesmo no lazareto, recebeu a ordem de prisão, que tornou-se effectiva apenas acabada a quarentena.

O resultado d'esta importante diligencia é duplamente satisfactorio—para os interesses e para a moralidade da praça.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 8 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

(Conclusão)

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 9 deste anno, autorisando o presidente da provincia a despender 20:000$ com a acquisição de sementes de café, trigo e chá, para serem distribuidas pelos agricultores do Bonito e Garanhuns, com o substitutivo offerecido.

O SR. REIS E SILVA: — Sr. presidente, tendo de votar contra o projecto, de novo em discussão, como já tive occasião de declarar nesta casa, de modo diverso não posso proceder em relação a seu substitutivo.

Este, Sr. presidente, como uma medida de auxilio á agricultura, ainda dão satisfaz, resente-se dos mesmos defeitos que o projecto.

O SR. ATTICO LEITE: —Apoiado.

O SR. REIS E SILVA: — Não é mais completo nem mais perfeito que elle...

O SR. GÓES CAVALCANTE: —Apoiado.

O SR. REIS E SILVA: —... exprime, representa a mesma idéa. E para convencermo-nos, senhores, desta verdade, basta que os comparemos.

Diz o projecto: —E' o presidente da provincia autorisado a despender, desde já, até a quantia de 20:000$000 com a acquisição de sementes de café, trigo e chá, e distribuição das mesmas pelos agricultores dos municipios de Bonito e Garanhuns, podendo para este fim providenciar como for conveniente.

Diz o substitutivo: —E' o presidente da provincia autorisado a despender, desde já, até a quantia de 20:000$000 com auxilios á cultura do café, no municipio do Bonito, e bem assim com o ensaio das culturas do trigo e chá no municipio de Garanhuns, podendo para este fim proceder como julgar acertado.

Em substancia, por consequencia, como se vê, não tem senão um fim, não contém senão um mesmo pensamento. O auxilio da cultura do café em Bonito e mais das culturas do chá e do trigo em Garanhuns.

E se o projecto, Sr. presidente, era inaceitavel, além de outras muitas razões, pela restricção e limitação de que se revestia, não menos inaceitavel deve se tornar o seu substitutivo.

Com a mesma restricção e limitação se apresenta. A mesma medida incompleta e deficiente é que desenvolve. Medida, senhores, que por isso que não tem, como é claro, um caracter geral de nenhuma utilidade, quando esta della podesse haver, servirá á agricultura, que não vive somente dos municipios de Bonito e Garanhuns.

Esta preferencia, porém, a aquelles municipios, diz o illustre deputado, á quem respondo, autor do projecto e seu substitutivo, vem, quanto a Bonito, por ter sido alli onde primeiramente se ensaiou a cultura do café, e quanto a Garanhuns, pela circumstancia de ser o seu clima apropriado á cultura do chá e do trigo.

Mas estas razões, Sr. presidente, não julgo sufficientes ou bastantes valiosas para primarem a conveniencia e vantagens do projecto e seu substitutivo.

Hoje, em muitos outros pontos da provincia se ensaia a cultura do café.

Como Garanhuns, outras localidades tambem existem, onde o chá e o trigo podem ser cultivados.

O SR. PEDRO AFFONSO: — Conhece estes lugares?

O SR. REIS E SILVA: — Determinadamente, não. Mas estou informado que em quasi todo o interior da provincia, a cultura do chá e do trigo pode ser feita com vantagem e proveito.

O SR. PEDRO AFFONSO: —Mencione alguns lugares. O que disse foi com conhecimento perfeito do facto, fundado na informação do engenheiro Coutinho.

O SR. REIS E SILVA: — E o que digo, affianço a V. Exc. é firmado nas informações que tenho de pessoas que, residindo no interior da provincia, teem razão de saber do facto.

O SR. PEDRO AFFONSO: —Mas isto é um conhecimento vago.

O SR. REIS E SILVA: — Um conhecimento vago, diz V. Exc., mas em si real e exacto, como estou convencido.

Como dizia, Sr. presidente, em muitos pontos hoje da provincia se ensaia a cultura do café. Como Garanhus muitos outros lugares ha tambem apropriados a cultura do chá e do trigo. Auxiliar, pois, aquelles dous municipios, pelos motivos invocados, é dever o mesmo auxilio a todos estes outros conceder.

Além disto, auxiliando-se aquelles dous municipios, o que se pretende não é beneficiar a agricultura geral, portanto, devia ser este beneficio, quando é certo que a sua prosperidade ou bem estar não depende somente deste ou daquelle municipio, mas de todos; mormente na época actual em que a agricultura, como é sabido, luta com as mais sérias difficuldades em seu desenvolvimento.

O projecto e seu substitutivo, porém, esquecendo aquella verdade, e querem um auxilio somente para Bonito e Garanhuns, como que, desta fórma, reduzindo a vida agricola da provincia a aquelles dous unicos municipios.

O SR. PEDRO AFFONSO: — Com vinte contos de réis?

O SR. REIS E SILVA: — Pela exclusão que faz dos demais municipios.

Depois, Sr. presidente, no estado de decadencia em que jaz a agricultura, não é do auxilio desta ou daquella cultura que tem necessidade. Não.

Como já tive occasião de aqui declarar, as causas de sua decadencia são: difficuldades de transportes, deficiencia de braços, falta de instrucção profissional, carencia de capital e grandes onus a que está sujeita.

O SR. PEDRO AFFONSO: —Isto é em relação ao assucar e ao algodão, que são as grandes culturas da provincia.

O SR. REIS E SILVA: —E sendo assim, senhores, é forçoso confessar que qualquer providencia a tomar, que não tenda a nullificar aquellas causas, será uma providencia inutil, sem proveito, pela razão de, apezar della, continuar o mal a existir.

Uma providencia unicamente gravosa aos cofres publicos, pela imposição que lhe leva.

Imposição que será tanto mais gravosa, quando, presentemente, a provincia pelo seu máo estado financeiro não a póde supportar.

E os effeitos do projecto e seu substitutivo, creio que não podem ser outros, pelo que tenho ponderado.

Mas, diz o illustre deputado, a quem ainda respondo: —O projecto ou seu substitutivo nenhuma imposição levam aos cofres da provincia, por quanto não importam mais do que uma autorisação facultativa, uma simples carta de recommendação..

O SR. PEDRO AFFONSO: —Que talvez não importassem senão isto.

O SR. REIS E SILVA: —... que o presidente usará como melhor lhe parecer.

Não entendo, Sr. presidente, que assim seja, que o projecto e seu substitutivo importem uma simples carta de recommendação. Se um ou outro merecer a approvação desta casa, será uma lei, e uma lei cumpre-se, deve...

O SR. PEDRO AFFONSO: —Mas é uma lei facultativa...

O SR. REIS E SILVA: — Responderei em tempo ao aparte de V. Exc.

O SR. PEDRO AFFONSO: —... toda dependente dos meios praticos.

O SR. REIS E SILVA: —... é uma lei deve, como ia dizendo, Sr. presidente, forçosamente ser executada. E' o que pede e impõe a necessidade que a fez dictar.

Além disto não determinam o projecto e seu substitutivo que o dispendio dos 20 contos de réis será feito desde já? E deste modo como comprehende-los como uma simples carta de recommendação? Aquellas expressões—desde já—penso, Sr. presidente, que exprimem alguma cousa mais do que uma simples recommendação. Que conteem alguma cousa mais do que uma autorisação facultativa.

Seja, porém, como quer o nobre deputado, o projecto e seu substitutivo não importam mais do que uma simples carta de recommendação. Admittamos agora, o presidente da provincia utilisa-se desta carta. Cumpre-a. Qual o resultado deste acto? Extrahir-se dos cofres da provincia aquella quantia de 20 contos.

Assim, poder-se-ha dizer que o projecto e seu substitutivo, não levam uma imposição aos cofres publicos.

O SR. PEDRO AFFONSO: —Quem é que nega isto. Trata-se da natureza da imposição.

O SR. REIS E SILVA: —Portanto se ha uma imposição, como o nobre deputado já reconhece, e não se trata de uma medida daquellas de que necessita a agricultura, nenhuma conveniencia, é evidente, existe que a justifique ..

O SR. GRACILIANO BAPTISTA: —Para um simples ensaio.

O SR. REIS E SILVA: — .. ante o máo estado dos cofres, que muito em attenção se deve ter.

Não exageremos, disse ainda o illustre deputado, as difficuldades do thesouro provincial, até o ponto de privar..o-nos dos meios indispensaveis á propria existencia.

Sr. presidente, o que o nobre deputado disse, é uma pura verdade, que forçado a reconhece la, vou mesmo a dizer que, quando se trata de meios indispensaveis á propria existencia, não só não devemos exagerar as difficuldades do thesouro, como ainda, se tanto for preciso, o devemos sujeitar a um sacrificio.

Mas é este o caso do projecto e seu substitutivo? Representam medidas que possam considerar-se

meios indispensaveis á propria existencia? Certamente, não.

O que propõem é um auxilio aos municipios de Bonito e Garanhuns.

Este auxilio todo particular, como é a duas localidades, comprehende-se que não pode ter o caracter de um meio indispensavel á propria existencia.

O Sr. Pedro Affonso: — Apresente emendas, prescindindo de Bonito e Garanhuns.

O Sr. Reis e Silva: — Não é o que pretendo. Combatendo o projecto e seu substitutivo, o faço pela limitação de que se resentem, e por entender, ante o fim a que se propõem, que de nenhuma vantagem são.

Não representando, por consequencia, Sr. presidente, o projecto e seu substitutivo uma medida, que, como disse, possa ter o caracter de um meio indispensavel á propria existencia; é incontestavel que, antes de aceita-la sériamente deve-se consultar o estado do thesouro, que em difficuldades de um deficit, não será licito onera-lo, se não com medidas de uma necessidade urgente e indispensavel, ou que constituam meios indispensaveis á propria existencia, como diz o nobre deputado.

O Sr. Pedro Affonso: — Não vivemos do café.

O Sr. Reis e Silva: — Sim, como vivemos de todos os productos agricolas. Mas d'ahi não se póde concluir que cada um de per si deva constituir meio indispensavel á propria existencia. A agricultura em geral é que é a fonte da nossa vida e riqueza. Não esta ou aquella cultura particularmente.

E menos a do café, que hoje é que vai sendo explorada.

Assim, pois, Sr. presidente, concluindo, julgo ter justificado o meu voto contra o projecto e seu substitutivo.

O SR. PEDRO AFFONRO: — (Não devolveu seu discurso.)

O SR. ATTICO LEITE: — Sr. presidente, pedi a palavra para justificar o meu voto em opposição ao projecto que se discute.

Entendo, Sr. presidente, que este projecto, quer considerado em sua fórma primitiva, autorisando o presidente da provincia a despender até a quantia de vinte contos de réis com a compra e distribuição de sementes para dous municipios da provincia...

O Sr. Pedro Affonso: — Não se trata mais da compra nem da distribuição de sementes.

O Sr. Attico Leite: — Vou apreciar a sua idéa debaixo dos dous pontos de vista.

.........quer quando determina que esses vinte contos sejam applicados em beneficio da lavoura, não está em condições de ser aceito por esta casa.

O Sr. Moreira Alves: — Apoiado.

O Sr. Attico Leite: — Debaixo do primeiro ponto de vista o projecto é odioso, direi mesmo desnecessario, e sem alcance algum; odioso por que vai levar o beneficio em longa escala somente a duas localidades e isto, em completo prejuizo do resto da provincia; desnecessario ou sem alcance algum, primeiro por que um lugar como o Bonito, que já nos manda café para o mercado, não necessita por certo de sementes para plantar.....

O Sr. Pedro Affonso: — Não se trata de compra de sementes.

O Sr. Attico Leite: —... e segundo finalmente, por que, empregar-se vinte contos de réis com adquirição de sementes de chá e trigo, visto que o nobre deputado confessa que não se trata mais de café, é demasiada prodigalidade; até por que trata-se de localidades aonde estas especies de agriculturas não foram ainda exploradas, nem reclamado em seu beneficio semelhante auxilio.

Como sertanejo, tambem conheço, e dedico-me á agricultura; e portanto sei perfeitamente que o mal que nos atraza não é a falta de sementes. Sei que os nossos agricultores, longe de monopolisarem suas sementes, dispõem dellas em beneficio de seus visinhos, ensinando-lhes, até o modo de as cultivar e o melhor tempo de as plantar.

O Sr. Pedro Affonso: — Para que está trazendo esta questão de sementes quando ella já não existe?

O Sr. Attico Leite: — Pois bem deixarei esta questão, e como o nobre deputado que ha pouco fallou em opposição, digo, que debaixo do 2º ponto de vista, isto é, conforme a emenda apresentada pelo nobre deputado o seu projecto ainda resente-se dos mesmos defeitos. Sem fazer desapparecer a causa da odiosidade, auxilio aos agricultores de Bonito e Garanhuns, cousa com que implico e implico de coração, por que não vejo razão alguma para esta excepção....

O Sr. Pedro Affonso: — Apresente uma emenda supprimindo as palavras — Bonito e Garanhuns.

O Sr. Attico Leite: — Vou mostrar ao nobre deputado as razões por que não posso apresentar emenda.

O Sr. Pedro Affonso: — Supprima essas palavras.

O Sr. Attico Leite: — Ainda assim; mostrarei ao nobre deputado que não posso fazer isto; por que esta medida não satisfaz e antes prejudica mais.

O Sr. Pedro Affonso: — Pois então não é esta a razão principal.

O Sr. Attico Leite: — Diria eu Sr. presidente, que a emenda do nobre deputado, sem fazer desapparecer a odiosidade, resentia-se das mesmas faltas do projecto, quanto ao lado de sua utilidade. Digo que resente-se das mesmas faltas, Sr. presidente, por que não sei com que proveito, nem por que modo pratico ha de levar esse auxilio aos agricultores do Bonito e Garanhuns.

Disse o nobre deputado, em resposta a um aparte que lhe dei em uma das sessões passadas quando se discutia este projecto, que podia ser, por exemplo com a compra de instrumentos e de machinas proprias para se offerecer a esses agricultores. Mas pergunto eu ao nobre deputado: Estas machinas e estes instrumentos, que se vão comprar com os vinte contos de réis serão para dar-se aos agricultores ricos? Creio que não, por que estes não precisam, nem a provincia deve dar-lhe tal auxilio. Serão para os pobres? Estes creio que não teem café nem trigo que necessite o emprego de taes instrumentos.

Já vê por tanto o nobre deputado que se apresentar emenda tornando extensivo a todos os municipios este favor que se quer fazer a Bonito e Garanhuns, não sendo a falta de sementes, nem de instrumentos a causa de atrazo da nossa lavoura, nada mais consigo que tornar o mal maior, uma vez que teremos de votar iguaes quantias para outras localidades; e isto sem resultado algum.

Essas localidades, necessitam Sr. presidente, não é de sementes, não é de machinas nem tão pouco de ferramenta para a cultivação e preparo do café, chá, ou trigo. O Triumpho é um dos lugares desta provincia onde o café já vai sendo plantado em larga escala.

Ninguem em verdade teve a lembrança aliás muito louvavel de dirigir-se aos agricultores respectivos dizendo-lhes que fossem ajuntando a colheita do seu café para remettel-a de uma só vez á esta cidade, mas estou bem certo que se isto se houvesse dado como deu-se a respeito de Bonito, o nobre deputado e a capital da provincia talvez presenciassem esse mesmo espectaculo que ha pouco nos encheu de orgulho.

Com a differença porem que o Triumpho é um brejo no qual o café vegeta sempre, não estando sujeito ás seccas. Ao paço que ouvi o meu nobre collega, o Sr. vigario de Bonito, dizer ha pouco que tinha plantado o anno passado trinta e oito mil pés de café no Bonito, mas que tinha perdido quasi toda plantação, e que os cafeeiros estavam murchando muito.

No Triumpho o café que se planta e nasce bem vegeta em todos os tempos.

O Sr. Pedro Affonso: — Quer o auxilio para o Triumpho.

O Sr. Attico Leite: — E para outros lugares que merecerem o mesmo auxilio.

O Sr. Pedro Affonso: — Faço-lhe essa concessão, accrescente — e o Triumpho.

O Sr. Attico Leite: — Como ia dizendo, o café vegeta alli em todos os tempos, sendo sua carga a melhor possivel. Se me fosse dado apresentar aqui um testemunho, ou exemplo pratico do que é alli o café, os nobres deputados facilmente se convenceriam das vantagens que resultarão á provincia o desenvolvimento de sua plantação.

Isto posto, ainda alli ninguem por mais pobre que fosse deixou de plantar café na escala em que quizer por falta de sementes. Não, senhor, as sementes alli dão-se gratuitamente a quem quer usar dellas; os agricultores se entendem e auxiliam entre si.

Não devemos, portanto, Sr. presidente, empregar para salvar a agricultura meias medidas, e principalmente meias medidas parciaes. A causa que faz definhar a agricultura entre nós não é, como já disse, a falta de sementes, não é a falta de uma carta de recommendação, que eu não sei mesmo a quem irá subscriptada; a causa do definhamento da agricultura no alto sertão, a causa por que os agricultores não plantam em maior escala, é unicamente a falta de meios de conducção, é a falta de estradas de ferro. (Apoiados.)

Se temos alli um terreno abundante, a colheita é em tal escala que importa quasi uma secca. Pela insignificancia dos preços os generos apodrecem muitas vezes nos roçados, dando-se o algodão de meias, a quem vá apanhal-o, e gratuitamente o milho, feijão e outros legumes. E por que acontece tudo isto? Por falta de meios de conducção para outros mercados, por falta de estradas de ferro.

Já vê V. Exc. e a casa que é esta a primeira medida que devemos tomar. Todos os annos temos que lamentar um *deficit* de trezentos contos, e hoje este *deficit* ha de estar elevado a perto de dous mil contos; creio que continuaremos a lamental-o, em quanto não dermos este auxilio que a agricultura reclama.

O Sr. Graciliano Baptista: — E a que tem direito.

O Sr. Attico Leite: — Empenhemos o credito da provincia, contrahiamos dividas em grande escala, dez, vinte, trinta, cincoenta, até cem mil contos; façamos estradas, prolonguemos esta que já temos para S. Francisco, tirando-se ramaes que prendam a provincia no centro com outras, que eu prometto ao nobre deputado e á casa que o *deficit* irá decrescendo e d'aqui a pouco, dentro talvez de dez annos, teremos uma receita que dará para pagar as nossas dividas.

Este é que é o meio de salvar a agricultura, e de animar ao mesmo tempo os agricultores; mas não é meio de salvar a agricultura uma carta de animação dirigida a quem não a pedio; uma carta de recommendação para comprar instrumentos e machinas para cultivar e preparar o chá e o trigo, aonde sua plantação ainda não foi ensaiada e nem mesmo é conhecida.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 21, 22 e 23; e 3ª do de n. 10, todos deste anno.

SESSÃO EM 10 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Leonel, Soares, Attico Leite, Ratis e Silva, Firmino de Novaes, Moraes e Silva, Pedro Affonso, Gervasio Campello, Reis e Silva, Lacerda, Virgilio Coelho, Siqueira Campos, Henrique Marques, Moreira Alves, Ignacio Joaquim, Graciliano Baptista, Nascimento Portella, Góes Cavalcante, Aguiar, Barros Guimarães e Alipio Costa, abre-se a sessão.

Compareceu depois o Sr. Correia de Araujo; e faltaram os Srs. Tito de Barros, João Alfredo, Cunha Cavalcante, Herculano Bandeira, Pinto Pessoa, Uchôa Cavalcante, Gaspar de Drummond, Joaquim de Mello Rego, Olympio Marques, Medeiros, Menelio Pinto, Chacon, Amaral, Cunha Figueiredo, Manoel do Rego, e Manoel Arthur.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia dos Afogados, pedindo a concessão de uma loteria para as obras da respectiva igreja.—A' commissão de petições.

Outra de Geminiano Joaquim de Miranda, professor da escola nocturna da freguezia da Bôa Vista, pedindo a concessão dos vencimentos do mez de junho de 1875, visto ter sido a sua escola frequentada por 15 alumnos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Felicio José Vaz de Oliveira, pedindo um privilegio por dez annos para estabelecer armazens, afim de nelles ser recolhida toda a aguardente e alcool que vier á praça. — A' commissão de petições.

Outra do padre João Francisco de Azevedo, pedindo a restauração da autorisação que lhe concedeu o emprestimo de 4:000$ e permissão de ser admittido a fazer exercicios tachigraphicos no recinto da assembléa.— A' commissão de petições.

Outra da Associação Commercial Beneficente, reclamando a verdadeira extensão do § 9 do art. 16 da lei n. 1,179. — A' commissão de orçamento provincial.

E' lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico. O presidente da provincia concederá ao professor de instrucção primaria do sexo masculino da villa do Ouricury, Telesphoro Lopes de Siqueira, seis mezes de licença com todos os vencimentos, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.—*Siqueira Campos.* »

Continúa a discussão adiada do requerimento offerecido pelo Sr. Cunha e Figueiredo na sessão anterior.

O SR. FERREIRA DE AGUIAR: — (Não devolveu seu discurso.)

O SR. REIS E SILVA: — Sr. presidente, depois do discurso que acaba de ser proferido nesta casa, pretender justificar o requerimento em discussão, comprehende V. Exc., de quanta difficuldade não é.

Tão autorisada foi a voz que contra elle se fez ouvir, tão bem desenvolvidos os argumentos produzidos, que a sua não conveniencia, como que foi a convicção que deixou.

Mas, Sr. presidente, com quanto conheça que esta é a verdade, e não me julgue o mais competente para responder ao illustre orador, comtudo, fazendo um esforço sobre mim, não pude deixar de vir á tribuna em defesa do requerimento que vejo ameaçado de uma morte certa.

E' o que faço, não só por me convencer de sua conveniencia, como tambem por deferencia a seu mui digno autor, que hoje ausente, não póde acudir em seu soccorro.

Sr. presidente, quando nesta casa se disse que a carne verde fornecida á população era pessima e má, funesta e prejudicial á saúde publica. Quando se disse que uma das causas do mal era a inconveniencia do logradouro publico, onde o gado que tinha de ser abatido não encontrava a pastagem e a agua necessaria. Quando ainda se disse que existe um monopolio sobre as carnes verdes, veixatorio á população, que delle está sendo victima, eu, Sr. presidente, francamente declaro que admiro, e mesmo fico sorpreso quando vejo fazer-se opposição ao requerimento em discussão. Não comprehendendo mesmo qual o alcance desta opposição.

Se, pois, é um facto real a má e pessima qualidade das carnes verdes. Se não menos real é o monopolio que sobre ella existe. E se ainda é certo, como se reconhece, que as causas do mal não são precisamente conhecidas, e poder-se com segurança removel-o. O que nestas condições fazer? Estudar estas causas, e uma vez determinadas, combatel-as. Não é justamente o que pretende o requerimento, pedindo que para este fim seja nomeada uma commissão? Porque, pois não aceital-o? Não se dá assim um ensejo de attender-se uma necessidade publica.

Não redunda elle, como mesmo acabou de dizer o nobre deputado em um grande beneficio para a provincia.

O Sr. Ferreira de Aguiar: — Por dar lugar a esta discussão.

O Sr. Reis e Silva: — O que sendo assim, Sr. presidente, redundando em grande beneficio para a provincia, porque desprezal-o? Não aproveital-o como conductor deste beneficio?

O Sr. Ferreira de Aguiar: — Porque vai fazer aquillo que já está feito.

O Sr. Reis e Silva: — E o que é que já está feito? A lei provincial n. 1,101 de 1873, citada por V. Exc., é incontestavel, por isso que o mal já é antigo, que ao presidente da provincia autorisa a tomar as providencias, que no caso forem convenientes. Mas, quaes as providencias que até agora tem sido tomadas? Não se apontam. A situação de 1873, anterior a elle e a de hoje, é ainda a mesma. A população continúa a alimentar-se com uma carne má, nocisva, e monopolisada. E nestas circumstancias, porque privar-se á assembléa o direito de alguma cousa por se fazer?

O Sr. Ferreira de Aguiar: — O meio então seria outro, seria uma moção ao presidente.

O Sr. Reis e Silva: — Podia tambem ser. Mas o que indica o requerimento, a assembléa não está inhibida de aceital-o. Diz, porém, o nobre deputado: Se não se conhece quaes as bases sobre as quaes deve proceder aquella commissão, ou porque instrucções deva conduzir-se, como nomeal-a?

Primeiramente, Sr. presidnete, creio que esta não tem sido a pratica seguida nesta assembléa, nem mesmo em assembléa alguma fixar bases de proceder, ou dar instrucções para sua conducta, ás commissões que nomeia. A estas sempre deixou a faculdade de procederem livremente como melhor entenderem no desempenho de sua missão. E seria estranhavel que hoje de modo diverso procedesse.

O Sr. Gervasio Campello: — Esta commissão como que vai executar uma missão diplomatica junto da camara.

O Sr. Reis e Silva: — Não é o que se pode concluir do requerimento, que apenas quer, que a commissão depois de estudar as causas que occasionam o preço alto e má qualidade das carnes verdes, no mercado desta cidade, proponha, de accordo com a camara municipal, um projecto de lei tendente á remediar o mal, e a extirpar o monopolio que existe das mesmas carnes.

Depois, Sr. presidente, quando mesmo fosse de estylo desta casa o que pretende o illustre deputado, estas instrucções podiam ser dadas á commissão, cuja nomeação se pretende? Estou persuadido que não. Isto pela unica consideração de que trata-se, não de remover um mal, cujas causas estejam conhecidas, mas, sim, ainda occultas. E d'ahi, quaes as instrucções a dar? Se a assembléa o podesse fazer, então diria que inutil e desnecessaria era a commissão, pois conhecendo a assembléa as causas do mal, o que lhe cumpria era desde já, sem mais rodeios, combatel-as, tomando as providencias que julgasse acertadas.

Mas, é força confessar, a assembléa não conhece as causas do mal, e não as conhecendo, como dar instrucções, fixar bases de proceder á commissão, cujo fim é estudar estas causas e propor, de accordo com a camara municipal, medidas que entender convenientes para removel-as?

O Sr. Barros Guimarães: — E' eis ahi as bases traçadas á commissão.

O Sr. Reis e Silva: — Demais, se a falta de bases para o proceder da commissão é motivo para sua não necessidade, como muito bem diz o nobre deputado, eis alli traçadas suas bases.

O Sr. Moreira Alves: — Então o nobre deputado quer que a commissão tenha bases?

O Sr. Reis e Silva: — Das minhas palavras não póde induzir isto. O que digo é, se a commissão torna-se desnecessaria por não se saber quaes as bases sobre as quaes dava proceder, esta razão deve cessar, porque suas bases vêem-se traçadas no proprio fim a que é chamada a desempenhar.

Sr. presidente, o nobre deputado ainda oppondo-se ao requerimento em discussão, disse que, competindo ás camaras municipaes a iniciativa, o direito de propostas somente em negocios relativos á sua policia, e não se tratando de nenhum negocio desta ordem, que era isto mais um argumento que sobrevinha, contra a nomeação da commissão, a quem se impõe a obrigação de ir de accordo com a camara desta cidade no projecto de lei que propozer.

Senhores, esta consideração do nobre deputado, penso que não tem a procedencia com que á primeira vista se impõe. Para que fosse ella cabivel, era indispensavel que se verificasse o caso de que, a commissão nomeada, entendendo-se com a camara municipal, tivesse por fim obter della, e em nome desta assembléa, uma proposta. Mas isto, como se vê de seu proprio contexto, não é o que quer o requerimento, pedindo sua nomeação. Nem autorisa a induzir-se pelo facto de que no desempenho de sua missão terá a commissão de proceder de accordo com a camara municipal. Esta para ella não vem a ser mais do que um auxiliar. Auxiliar valioso, e na questão indispensavel, pois, de perto conhecedora das necessidades e conveniencias do povo, com vantagem pode inilcar quaes as medidas que, no caso, podem ser em seu favor tomadas.

Além de que, estando sob sua inspecção o logradouro publico, matadouro, e mesmo a venda das carnes verdes, ninguem melhor do que ella póde saber quaes as causas que concorrem para o mal que se procura remover.

E por todos estes motivos, portanto, Sr. presidente, penso ter justificado o meu voto em favor do requerimento, que esta casa decidirá se elle é ou não merecedor de sua approvação.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento.

O SR. PRESIDENTE: — As commissões costumam ser compostas de 3 membros. Não indicando o requerimento maior numero, entendo que devem ser eleitos 3 Srs. deputados para constituirem a commissão, e nesta conformidade, portanto, vai proceder-se á eleição.

O SR. REIS E SILVA (pela ordem) requer e a assembléa approva que a referida commissão seja nomeada pelo Sr. presidente.

ORDEM DO DIA.

Entra em 1ª discussão e sem debate é approvado para passar á 2ª, o projecto n. 21 deste anno, fixando a força policial para 1876 a 1877.

A requerimento do Sr. Correia de Araujo, a assembléa dispensa o intersticio para entrar o mesmo projecto na ordem do dia seguinte, tendo feito o Sr. Gervasio Campello algumas observações pela ordem.

Segue-se finalmente a 1ª discussão do projecto n. 23 deste anno, providenciando sobre a impressão e remessa á presidencia da provincia dos relatorios das repartições publicas.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e 2ª discussão dos projectos ns. 5 de 1875 e 21 deste anno.

REUNIÃO EM 11 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Medeiros, Reis e Silva, Lacerda, Ratis e Silva, Gervasio Campello, Correia de Araujo, Barros Guimarães, Góes Cavalcante, Henrique Marques, Ignacio Joaquim, Menelio Pinto, Moreira Alves, Cunha Figueiredo, Nascimento Portella, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Aguiar e Firmino de Novaes; faltando os Srs. Tito de Barros, Herculano Bandeira, Cunha Cavalcante, Soares, Joaquim de Mello Rego, João Alfredo, Manoel Arthur, Alipio Costa, Pinto Pessoa, Chacon, Gaspar de Drummond, Attico Leite, Uchôa Cavalcante, Moraes e Silva, Manoel do Rego, Leonel, Siqueira Campos, Olympio Marques, Amaral e Virgilio Coelho, o Sr. presidente declara não poder haver sessão por falta de numero.

REUNIÃO EM 12 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Leonel, Manoel Arthur, Pedro Affonso, Gaspar de Drummond, Virgilio Coêlho, Ignacio Joaquim, Nascimento Portella e Menelio Pinto; faltando os Srs. Joaquim de Mello Rego, Manoel de Rego, Herculano Bandeira, Siqueira Campos, Henrique Marques, Correia de Araujo, João Alfredo, Pinto Pessoa, Cunha Cavalcante, Cunha Figueiredo, Firmino de Novaes, Alipio Costa, Attico Leite, Ratis e Silva, Medeiros, Tito de Barros, Reis e Silva, Graciliano Baptista, Góes Cavalcante, Gervasio Campello, Moraes e Silva, Uchôa Cavalcante, Aguiar, Amaral, Soares, Barros Guimarães, Lacerda, Moreira Alves, Olympio Marques e Chacon, o Sr. presidente declara não poder haver sessão por falta de numero.

SESSÃO EM 17 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Attico Leite, Leonel, Lacerda, Moraes e Silva, Virgilio Coelho, Medeiros, Moreira Alves, Góes Cavalcante, Gervasio Campello, Correia de Araujo, Reis e Silva, Uchôa Cavalcante, Henrique Marques, Nascimento Portella, Menelio Pinto, Aguiar, Firmino de Novaes, Graciliano Baptista, Ignacio Joaquim, Gaspar de Drummond, Siqueira Campos, Chacon e Alipio Costa; faltando os Srs. Tito de Barros, João Alfredo, Amaral, Joaquim de Mello Rego, Pinto Pessoa, Soares, Cunha Figueiredo, Cunha Cavalcante, Herculano Bandeira, Manoel Arthur, Olympio Marques, Manoel do Rego, Barros Guimarães e Pedro Affonso, abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas da sessão de 10 e das reuniões de 11 e 12 do corrente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo por copia o officio da repartição das obras publicas e bem assim um projecto e orçamento para o serviço de despejo desta cidade.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, idem um projecto de posturas da camara municipal do Recife.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, idem 40 exemplares impressos do balanço da receita e despeza do thesouro provincial.—A distribuir-se.

Outro do secretario do collegio eleitoral da villa de Panellas, idem a acta da eleição que alli se procedeu para deputados provinciaes. — Archive-se.

Uma petição de Vicente Ferreira da Cruz, professor publico da villa do Bom Conselho, pedindo que lhe seja contado, nos 25 annos de serviço no magisterio, o tempo de 12 mezes que delle esteve fóra, em consequencia de pronuncia.—A' commissão de petições.

Outro de Silva Cardoso & C., commerciantes residentes nesta capital, impetrando privilegio por 10 annos para estabelecerem uma fabrica de camisas de todas as qualidades.—A' commissão de petições.

Outra de moradores e proprietarios da travessa do Mocolombó, freguezia dos Afogados, pedindo a collocação de seis lampeões no referido lugar.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio de Souza e Sá, pedindo privilegio por 30 annos para estabelecer uma fabrica de sapatos de trança, de lã, panno e casemira.—A' commissão de petições.

Outra de Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury desta cidade, pedindo pagamento de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Claudio Dubeux, pedindo privilegio por 30 annos para fabricar polvora, por um processo seu.—A' commissão de petições.

Outra de José Gonçalves da Silva Freire, vidraceiro, solicitando privilegio por 20 annos, para vender pelas ruas da cidade e seus arrabaldes, vidros para caixilhos.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Maria Duprat, editor e principal redactor da revista *Brasil Agricola*, supplicando para que se lhe conceda, na lei do orçamento, uma consignação mensal, afim de que possa reapparecer a referida revista.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Gomes Netto, pedindo para que no caso de ser aceita a proposta de rescisão do contrato da companhia *Recife Drainage*, sejam attendidos os direitos que lhe assistem.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Antonio Joaquim Machado, tenente honorario do exercito, pedindo privilegio por 30 annos para estabelecer nesta cidade um novo systema de carros apropriados a fazer mudanças de trastes, sem prejuizo do de carroças.—A' commissão de petições.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« A commissão de obras publicas, examinando a representação que ao Exm. presidente da provincia fez a camara desta cidade, as informações do director das obras publicas e do engenheiro adjudante, a que tudo foi remettido pelo presidente a esta assembléa no sentido de ser construido, ou prolongado um cano de esgoto na freguezia de S. José, e chegando ao conhecimento de que não se duvida da necessidade da obra, mas sim de se saber se os cofres provinciaes permittem a despeza de...... 13:000$000, importancia calculada para dita obra, ou se ella deverá ser feita dentro da verba annual de 50:000$000, destinada para o calçamento das ruas desta cidade, é de parecer que ditos papeis sejam remettidos á commissão de orçamento provincial, mais habilitada para decidir acerca da materia.—Sala das commissões, 17 de abril de 1876.— *Gervasio R. Campello.—J. J. de Souza Leão.* »

O SR. GASPAR DE DRUMMOND (pela ordem) pede que seja nomeado um membro para completar a commissão de petições, por isso que não tem comparecido ás sessões o Sr. Tito de Barros.

ORDEM DO DIA.

E' sem debate approvado em 1ª discussão o projecto n. 23 deste anno, providenciando sobre a impressão e remessa á presidencia da provincia dos relatorios das repartições publicas.

Entra finalmente em 1ª discussão o projecto n. 22 tambem deste anno, regulando as jubilações dos professores publicos e tomando outras providencias relaitvamente á instrucção.

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, está em discussão o projecto n. 22, cuja materia é certamente muito importante; e porque o seu illustrado autor se conservasse silencioso, não viesse justifical-o, eu levantei-me somente para pedir-lhe esclarecimentos sobre o mesmo projecto, visto como versando elle sobre a instrucção publica, e havendo sobre a instrucção publica leis e leis bem novas, entre as quaes, a ultima reforma, que não esqueceu as jubilações, não estou ainda convencido da utilidade do projecto, a menos que o nobre deputado não nos venha esclarecer, não nos venha mostrar essa utilidade.

O modo porque devem ser feitas essas jubilações já se acha regulado pela nova lei da reforma da instrucção publica; entretanto vejo no projecto traçado um outro systema, cuja utilidade não pude ainda alcançar, mesmo porque durante estes dias não me restou tempo para estudal-o. O nobre deputado, autor do projecto, que concebeu a idéa, que a desenvolveu nelle, é que está habilitado para esclarecer a casa, e mostrar a conveniencia e utilidade publica que delle resulta, venha trazer-nos a luz, e convencer-nos de sua utilidade.

Estou persuadido, Sr. presidente, de que não foi sem muito boas razões que o nobre deputado offereceu este projecto á consideração da assembléa; mas tambem é certo que para se conhecer *á priori* a sua utilidade, é necessario estudo. Este estudo é que não tenho podido fazer, e por isso venho pedir ao nobre deputado que se digne de esclarecer-nos, de mostrar a utilidade do seu projecto, porque, provada ella, eu desde já prometto dar o meu voto nesta 1ª discussão, que é a apropriada para justificação de sua conveniencia e a utilidade: na 2ª mandarei algumas emendas.

O SR. UCHOA CAVALCANTE justifica o projecto.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão depois de ter dado para ordem do dia seguinte: continuação da antecedente; mais 2ª discussão do projecto n. 20 e 3ª do de n. 18, ambos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo o officio da camara municipal do Recife, solicitando autorisação para pagar a quantia de 4:000$ tomados ao Banco do Brasil para a construcção do mercado publico.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Joaquim Marcelino de Carvalho, pedindo para que seja autorisada a camara municipal do Recife a contratar com elle, pelo prazo de dez annos, o serviço dos reparos e conservação das latrinas e ourinatorios existentes nesta cidade.—A commissão de negocios de camaras.

Outra de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, professor publico da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, pedindo para que seja marcada uma quota no orçamento, afim de lhe serem pagos os vencimentos que deixou de receber, quando por doente esteve fóra do exercicio.—A' commissão de ordenados

Foram lidos e julgados objectos de deliberação, dous pareceres da commissão de negocios de camaras, os quaes concluem por projectos approvando posturas da camara municipal do Recife.

Findo o expediente, e obtendo a palavra o Sr. Gaspar de Drummond, declarou, como relator da commissão encarregada de felicitar o Exm. Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes, presidente da provincia, que proferio perante S. Exc o discurso, que leu, e bem assim a resposta dada por S. Exc.; e afinal concluio requerendo que, ambas as peças fossem transcriptas na acta, o que foi approvado.

Passando á ordem do dia, continuou a 1ª discussão adiada do projecto n. 22 deste anno, regulando as jubilações dos professores, sendo o mesmo approvado, sem mais debate, e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Uchôa Cavalcante.

Proseguio a 2ª discussão do projecto n. 21 (fixação da força policial) e foi approvado com uma emenda do Sr. Manoel do Rego, ao art. 5º depois de orar o Sr. G. de Drummond, sendo rejeitada a emenda offerecida pelo Sr. Gervasio Campello, e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Corrêa de Araujo.

Após foram approvados, em 2ª discussão, os arts. 2º e 3º do projecto n. 18 deste anno, que obriga as typographias a remetterem para a bibliotheca publica provincial um exemplar de qualquer impressão que nellas se fizer, e bem assim um substitutivo ao art. 1º e uma emenda apresentada pelo Sr. Moreira Alves.

Foi em seguida approvado, sem debate, o projecto n. 6 deste anno, que concede diversas loterias com as emendas apresentadas na 3ª discussão ao mesmo projecto.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 11 do corrente anno, que autorisa a admissão de diversos menores no gymnasio provincial, verificando-se não haver numero para votar, o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 1ª discussão do projecto n. 27; 2ª do de n. 22; e 3ª do de n. 21, todos do corrente anno.

Felicitação. — Hontem, á 1 hora da tarde, foi ao palacio da presidencia a commissão nomeada pela camara municipal do Recife para felicitar ao Exm Sr commendador João Pedro Carvalho de Moraes.

Eis a petição:

« A camara municipal desta cidade deliberou enviar á V. Exc. uma commissão para significar-lhe o alto apreço e consideração em que tem os serviços por V. Exc. prestados a este municipio.

« Felicitando á V. Exc. pela sabia direcção que tem dado aos negocios municipaes durante a administração de V. Exc., a camara municipal cumpre um imperioso dever qual o de patentear a sabedoria e justiça que inspirou e presidio a todos os actos da administração de V. Exc.

« Fiel interprete dos sentimentos de seus municipes a camara municipal deste importante municipio, dirigindo á V. Exc. uma felicitação, quer significar bem alto, que embora curta, não foi esteril a administração de V. Exc.

« Pautando todos os seus actos por bem entendida moderação, a par de conveniente energia, V. Exc. revelou qualidades intellectuaes e moraes, que muito o distinguem e justificam a escolha que de V. Exc. fez o governo imperial para administrar esta provincia.

« São estas as expressões de seus sentimentos, que a camara municipal nos envia a manifestar á V. Exc. Deus guarde á V. Exc. Paço da camara municipal do Recife, em 25 de abril de 1876. —*João da Cunha Soares Guimarães. — Bellarmino do Rego Barros.—José Maria Freire Gameiro.* »

Jury do Recife.—Presentes 37 juizes de facto, e sorteado o conselho de sentença, foi submettida a segundo julgamento a ré Joaquina Maria da Annunciação, presa em 1 de maio de 1874, e pronunciada no art. 205 do codigo criminal, por haver ferido gravemente a Anna Maria da Conceição.

Teve como advogado o Sr. Dr. E. L. Rodrigues Vianna; foi absolvida.

Seguidamente procedeu-se ao julgamento de Miguel Gomes de Amorim, preso em 24 de março de 1875, e réo pronunciado no art. 269 do codigo criminal, tendo por advogado o mesmo acima citado.

Absolvido, por perempção da causa appellou para a instancia superior o Exm. Sr. Dr. presidente do tribunal.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	1:850$000
Bahia	36:903$830
Rio de Janeiro	3:000$000

Escravos.—De nossa praça levou o vapor *Pernambuco* 17 escravos.

Instituto Medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Freguezia da Boa-Vista.—O Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca passou, desde 23 do corrente, o exercicio de subdelegado dessa freguezia, ao 2º supplente o Sr. Eduardo Frederico Banks.

O Sr. coronel Decio so deixou o exercicio, por causa de grave incommodo de saúde, adquirido no serviço policial de mais de 12 annos, nos quaes sempre mostrou illustração e tino.

Acto de louvor.—No dia 17 do corrente, o Sr. José Francisco Accioli Lins e sua consorte, por occasião do baptisado de uma neta, e em prova de regosijo, concederam liberdade sem condição alguma, á sua escrava Romana, de 44 annos de idade.

Mulher de má vida.—Foi hontem recolhida á casa de detenção, á ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, o Sr. major João da Cunha Soares Guimarães, Rosalina Maria da Conceição, mulher turbulenta e immoral, residente na rua de Lomas Valentinas. Essa mulher, que, zombando sempre de tudo, era o verdadeiro flagello da visinhança, acha-se hoje expiando os seus máos feitos. Praza a Deus que lhe sirva o castigo.

O Sr. major Cunha Guimarães é digno de encomios, por ter livrado os visinhos dessa peste.

Vapor Pará.—Segundo telegramma recebido, chegou hontem em Maceió este vapor, dos portos do sul, devendo estar hoje aqui.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esse estabelecimento na semana de 17 a 22 do corrente, 205 pessoas, sendo durante os dias 105 e durante as noites 110, consultando o seguinte: jornaes 151, obras de litteratura 38, de historia 14, de direito 10, de revistas 8, de geographia 7, de religião 6, de encyclopedia 5, de philosophia 4, de mathematicas 3, de economia politica 3, de politica 2, de linguistica 2, de historia natural 2, de physica 1.

Estas consultas foram feitas em 62 obras portuguezas, 38 francezas, e 1 latina.

— Nesse periodo recebeu o estabelecimento as seguintes offertas:

Pela directoria das obras publicas desta provincia: relatorio apresentado ao presidente da provincia em 31 de janeiro do corrente anno, pelo director das obras publicas Victor Fournié, 1 vol. brox.

Pelo Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal: Direito Mercantil, por José da Silva Lisboa, edição de 1815, 1 vol. enc.; Chansons, de P. J. de Beranger, edição illustrada de 1866, 1 vol. enc.; Oração gratulatoria pronunciada em acção de graças pela nomeação do Sr. bispo D. frei Cardoso Ayres, pelo conego Joaquim Pinto de Campos, 1 folheto brox.

Pela Typographia Nacional: Missão de Christo, obra destinada ao uso das escolas, por Joaquim Pinto de Campos, 1 vol. brox.; O Ensino Normal Primario na Prussia pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, 1 vol. brox.; Relatorio apresentado á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo Dr. Domingos José Freire, 1 vol. brox; Exposição dos trabalhos historicoos, geographicos, hydrographicos, pelo conselheiro barão da Ponte Ribeiro, 1 vol. brox.; A Provincia de Goyaz, na Exposição Nacional de 1875, por Alfredo de Escragnolle Taunay, 1 vol. brox; Indice alphabetico das disposições dos annos de 1871 a 1873, organisado por Joaquim Candido de Azevedo Marques, 1 vol. brox.; Exposição de Philadelphia, a Provincia da Bahia, apontamentos por Manoel Jesuino Ferreira, 1 vol. brox.; Consulta do Conselho de Estado e documentos que lhe são relativos, sobre as obras dos novos districtos de Botafogo, Engenho-Velho, etc., 1 folheto brox.; Regulamento das Capitanias dos Portos, publicado por ordem do governo, 1 folheto brox.; Synopse dos objectos pendentes de deliberação do senado, em 15 de outubro de 1875, 1 folheto brox.; Regulamentos especiaes da administração do Ensino e Economia e Policia da Escola Polytechnica, 1 folheto brox.; Da Videira, Conveniencia da sua cultura, Variedades preferiveis, por Frederico Albuquerque, 1 folheto brox.; Diversos Regulamentos sobre diversos assumptos, 4 folhetos brox.; Reforma da Legislação Eleitoral, 1 folheto brox.; Diversas ordens do dia do quartel gereneal da marinha, dos mezes de janeiro e fevereiro, dos ns. 1 a 13; 13 exemplares.

Pelo Sr. Dr. Buarque de Macedo: Exposição de Philadelphia, a Provincia da Bahia, apontamentos por Manoel Jesuino Ferreira, 1 vol. brox.; Provincia do Maranhão, breve memoria pelo Dr. Cesar Augusto Marques, 1 folheto brox.; Subsidios para organisação da carta physica do Brasil, pelo conselheiro Homem de Mello, 1 folheto brox.; Carta physica do imperio do Brasil, pelo conselheiro Homem de Mello, 1 exemplar.

Pelo Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond: Informações dos agentes diplomaticos e consulares do imperio, 1º volume, *America*, 1 vol. brox.

Pelo Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos: Atlas universel, historique et geographique, composé de 101 cartes, et illustré de 104 gravures sur tous les faits importants des diverses nations aux principales époques de leur histoire par A. Houzé, Paris, 1859, 1 vol. enc

Qualificação. — No dia 6 de maio deve reunir-se a junta parochial da Boa-Vista, afim de tomar conhecimento das reclamações ou denuncias que apparecerem.

Arrematação provincial.—Perante a junta do thesouro provincial vai de novo á praça, no dia 24 de maio, a reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, servindo de base a offerta de mais dez por cento sobre o orçamento, feita por João Maria de Medeiros.

Vapores esperados. — Hoje, o inglez *Douro*, da Europa; amanhã o brasileiro *Pará*, dos portos do sul do imperio; a 29 o inglez *Neva*, do Rio da Prata pelas escalas.

Fernando de Noronha.—Deve sahir para esse presidio, no dia 28, o vapor brasileiro *Giquiá*.

Regimento de custas.— Foi expedido, em 10 do corrente, pelo ministerio da justiça ao presidente do Espirito Santo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á duvida suscitada pelo juiz municipal supplente do termo de Guarapary, e constante do officio desta presidencia de 11 do mez findo, sob n. 18, declaro a V. Exc. que o regimento de custas, referindo-se aos advogados e procuradores judiciaes, não comprehende os ajudantes dos procuradores fiscaes, cujos vencimentos e vantagens se regulam por legislação especial. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Prazos para qualificação de votantes.— O ministerio do imperio expedio em 8 do corrente ao presidente da junta parochial de Sant'Anna o seguinte aviso:

« Em resposta ao officio que me dirigio a junta parochial dessa freguezia, datado de [illegible] corrente mez, declaro a Vmc., para conhecimento da mesma junta, que, sendo estabelecido pela lei os prazos para os trabalhos relativos á qualificação dos votantes, não tem lugar a prorogação que solicita no referido officio do prazo dentro do qual deve concluir os trabalhos que lhe incumbe desempenhar. Cumpre á mesma junta empregar todo o zelo e actividade para satisfazer no tempo legal o seu dever. Deus guarde a Vmc.—*José Bento da Cunha Figueiredo.* »

Alistamento para o serviço militar.—A' presidencia da provincia da Bahia foi expedido o seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 5 de abril de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. submettido á consideração deste ministerio, com o seu officio n. 45 de 9 de fevereiro ultimo, a deliberação que tomou de responder ao presidente da camara municipal da villa de Canavieiras, em solução á uma consulta dessa autoridade, que não podia elle servir na junta revisora daquella comarca por ter um seu filho feito parte, na qualidade de subdelegado da respectiva junta parochial; declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que não existe incompatibilidade na hypothese de que se trata, por isso que os avisos de 13 de outubro e 25 de novembro do anno proximo findo, expedidos ás presidencias das provincias de S. Paulo e Pernambuco, e publicados nos *Diarios Officiaes* de 22 de outubro e 10 de novembro mencionados, estabelecem que os membros da junta revisora, embora parentes das autoridades que funccionaram na da parochia, ou de qualquer alistado reclamante, não ficam por semelhante facto inhibidos de fazer parte daquella junta, visto que os impedimentos por parentesco, indicados no aviso de 4 de setembro do mesmo anno á presidencia do Espirito Santo, só se referem aos membros de uma junta entre si, e não em relação aos de outra junta ou a reclamantes. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Apuração de cedulas.—Foi expedido em 7 do corrente, ao presidente da junta parochial de Irajá o seguinte aviso:

« Em officio de 4 do corrente expõe Vmc. que:

« 1º Procedendo-se á apuração das cedulas para a eleição dos membros da junta de qualificação e seus supplentes, reconheceu-se ter sido eleito para o 1º daquelles cargos um cidadão não qualificado, e em vez de proceder-se a novo escrutinio, votando-se em um só nome, nos termos do art. 15 § 2º das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo, fez-se nova eleição geral, cujo resultado foi diverso do primitivo.

« 2º Que sendo eleitos por igual numero de votos na 2ª eleição os membros da junta e seus supplentes, não se procedeu quanto a estes ultimos ao desempate pela sorte, contra a disposição do art. 13 das citadas instrucções, motivando esta irregularidade a opposição que Vmc. encontrou da parte de dous mesarios;

« 3º Que no dia 2, não tendo comparecido um mesario, funccionou a junta só com tres mesarios, visto que suscitara-se questão sobre o supplente que devia ser chamado, por terem igual votação os quatro cidadãos eleitos para este cargo;

« 4º Que no dia 3, faltando dous mesarios, e achando-se ausentes todos os supplentes, porque contavam ser chamados emquanto pelo governo não fosse resolvida a questão, que lhe fôra por Vmc. submettida, do desempate pela sorte dos mesmos supplentes, os outros dous mesarios presentes nomearam dous substitutos sem a intervenção de Vmc., e a junta funccionou assim constituida.

« Em resposta declaro a Vmc.:

« 1º Que, comquanto fosse irregular o facto de proceder-se á uma segunda eleição geral da junta pelo motivo exposto em primeiro lugar; ficou comtudo sanada essa irregularidade, uma vez que nesta eleição intervieram os mesmos cidadãos que haviam votado na primeira, sendo portanto expressão fiel do direito que lhes cabia exercer, o resultado, embora diverso, do 2º escrutinio;

« 2º Que os factos referidos em 2º, 3º e 4º lugares comquanto irregulares, não bastam para prejudicar os trabalhos, porque estes apenas se acham iniciados, e podem ser effectuados por pessoas competentes, desde que, como já foi resolvido por aviso de 5 do corrente, Vmc. proceder á formalidade do desempate dos supplentes. Deus guarde a Vmc. —*José Bento da Cunha Figueiredo.* »

Pagamento de custas.—O ministerio da justiça expedio em 8 do corrente ao presidente da Bahia o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 28 de 16 do mez findo, que a doutrina do aviso de 31 de outubro de 1874, na parte relativa ao art. 175, é applicavel ao art. 176 do regimento de custas, e portanto não pode o porteiro dos auditorios perceber mais de 600 rs. pela citação feita conjunctamente a diversos interessados na mesma causa.

« Fica assim resolvida a consulta do juiz do commercio dessa capital. Deus guarde a V. Exc. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Substituição de mesario.—Pelo ministerio do imperio foi expedido em 5 do corrente ao presidente da junta parochial da freguezia de Irajá o seguinte aviso:

« Em solução do seu officio de 2 do corrente mez, em que Vmc. expõe a duvida que suscitou-se sobre a substituição de um mesario que deixou de comparecer naquella data, visto que tendo sido igualmente votados os quatro supplentes eleito não se procedeu ao desempate pela sorte no dia da eleição, como determina o art. 13 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo: declaro a Vmc. que cumpre proceder a essa formalidade immediatamente, afim de que não se dê o arbitrio na chamada de substituto, contra o pensamento da lei. Deus guarde a Vmc. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Organisação de lista dos votantes.—O ministerio do imperio expedio em 5 do corrente ao presidente da junta parochial da freguezia do Espirito-Santo o seguinte aviso:

« Em resposta ao officio de 2 do corrente mez, em que Vmc. consulta como deve ser organisada a lista dos votantes dessa freguezia, declaro-lhe que, nos termos dos arts. 26 e 27, combinados com o art. 22 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo, deve ser feita uma lista geral dos votantes, acompanhada de quatro relações especiaes, com todas as declarações mencionadas nas referidas disposições. Deus guarde a Vmc. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Competencia do juiz de paz.—O ministerio do imperio expedio em 5 do corrente ao presidente de Sergipe o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc., datado de 24 de março ultimo, em que expõe a consulta feita pelo primeiro juiz de paz da freguezia de Pacatuba, o qual deixara de juramentar-se por motivo de molestia, logo depois de eleito, e o fizera apenas agora em fevereiro do corrente anno: declaro a V. Exc. que não tendo a aquella falta motivada por escusa do cargo, nos termos dos avisos ns. 115 de 25 de outubro de 1846 e n. 38 de 7 de março de 1847, foi legalmente juramensado o dito juiz, que por este facto pode intervir nos trabalhos eleitoraes a que se está procedendo em execução da nova lei de eleições. Fica assim approvada a solução dada por V. Exc. á mencionada consulta. Deus guarde a V. Exc.— *José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Listas parciaes para votantes.—Ao presidente da junta parochial da freguezia do Espirito-Santo foi expedido o seguinte aviso:

« Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio sem data, hontem recebido, que embora não tenham sido ainda presentes á junta parochial dessa freguezia todas as listas parciaes dos cidadãos aptos para serem votantes, cumpre que a mesma junta inicie immediatamente seus trabalhos com os documentos que já possue, exigindo das autoridades a que se refere o art. 29 das instrucções de 12 de janeiro ultimo, todos os esclarecimentos necessarios para o regular desempenho daquelles trabalhos, e continuando a reclamar a entrega das listas que ainda faltam. Previno a Vmc. que, como foi communicado ao quarto juiz de paz dessa freguezia em data de 30 do mez findo, officiei ao Dr. chefe de policia para providenciar, afim de ser cumprido pelos inspectores de quarteirão o dever que a lei lhes incumbe relativamente ás referidas listas. Deus guarde a Vmc. —*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Ministerio da justiça.—Em 8 do corrente expedio-se ao presidente de Goyaz o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução ás duvidas suscitadas na relação dessa provincia, e constantes do officio do respectivo presidente, de 7 de janeiro ultimo, declaro a V. Exc.: que a intervenção do procurador da corôa nas appellações civeis, quando alguma das partes se defende por curador, nos termos do art. 19 § 1º n. 2 do regulamento n. 5,618, de 2 de maio de 1874, não exclue a nomeação do curador á lide; que no relatorio escripto dos feitos não pode o juiz relator manifestar seu voto, como é expresso no art. 43 do regulamento n. 1,597, do 1º de maio de 1853, mandado observar pelo art. 27 da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871, e art. 70 do regulamento n. 4,824, de 22 de novembro do mesmo anno. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Eleição de junta parochial.—O ministerio do imperio expedio em 4 do corrente ao

2º juiz de paz da freguezia da Candelaria o seguinte:

« Constando [illegible] proc[illegible] cumpre ter [illegible] cada um dos [illegible] convocados para eleger a junta parochial dessa freguezia votado [illegible] mesma junta, como para supplente, e não em dous nomes, como se determina no art. 108, combinado com o art. 9º das instrucções annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro ultimo; informando, entretanto, que essa irregularidade não influio no resultado da votação. Em resposta declaro a Vmc. que, tendo sido, á vista do que expõe, organisada a junta com manifesta violação dos citados artigos, cumpre que Vmc. mande immediatamente notificar por officio, ou por official de justiça, os eleitores e supplentes para procederem amanhã á nova eleição da junta, que em seguida dará começo aos seus trabalhos. Deus guarde a Vmc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Regata ingleza.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Por telegramma particular que obsequiosamente nos foi communicado, sabemos que no sabbado 8 do corrente mez, na grande *regata* annual entre as universidades de Oxford e Cambridge, foi vencedor o *out-rigger Cambridge*, passando o seu competidor por *quatro comprimentos*. Assistiram á festa grande numero de espectadores, havendo grande enthusiasmo. »

A variola em Buenos-Ayres.—Durante o anno de 1875 falleceram victimas da variola, na cidade de Buenos-Ayres mil e quarenta e uma pessoas: algarismo espantoso relativamente ao numero total dos obitos desse anno e dos anteriores, exceptuado o de 1871, que foi o da epidemia da febre amarella.

Essa mortalidade decompõe-se do seguinte modo, segundo as nacionalidades:

Argentinos	421	396
Italianos	80	34
Hespanhóes	35	12
Francezes	24	7
Paraguayos	2	4
Chilenos	2	4
Orientaes	5	3
Portuguezes	2	1
Inglezes	1	2
Brasileiros	1	2
Austriacos	2	1
Gregos	1	1
Suissos	2	1
Norte Americanos	1	1
	580	461

1,041 e pelas idades assim:

Menores de 1 anno	99	105
De 1 a 10 annos	256	232
» 10 a 20 annos	65	58
» 20 a 30 annos	69	53
» 30 a 40 annos	36	7
» 40 a 50 annos	12	5
» 50 a 60 annos	3	1
» 60 a 70 annos	1	1
	580	461
		1,041

O numero total dos fallecidos durante o quinquennio comprehendido desde 1871 á 1875 inclusive, eleva-se a quatro mil cento e trinta e quatro pessoas, repartidas assim:

	Homens	Mulheres	Total
1871	918	728	1,656
1872	447	389	836
1873	51	25	76
1874	302	223	525
1875	580	461	1,041

As idades destas victimas foram:

	Homens	Mulheres
Menores de 1 anno	362	377
» de 1 a 10 annos	955	890
» de 10 a 20 »	334	266
» de 20 a 30 »	440	205
» de 30 a 40 »	148	62
» de 40 a 50 »	42	24
» de 50 a 60 »	13	8
» de 60 a 70 »	4	2
» de 80 a 90 »		2
	2,298	1,836
Total geral		4,134

Mequetrefe.—Recebemos o n. 65 desse jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio. Traz interessantes gravuras.

Diabo á Quatro.—Sahio á luz o n. 42 desse jornal illustrado, que se publica nesta cidade. São dignas de apreço as gravuras, sobretudo a das paginas do centro.

Revista do Rio de Janeiro.—Tambem recebemos da côrte o n. 16 dessa apreciavel revista, contendo as seguintes materias: Mathematica, calculo das funcções indirectas; Historia da terra; Phylologia; Bibliographia; Duello; Romance, o Amor; Opulencia e miseria; Poesia, Cecina; Chronica.

Nova publicação.—Acaba de sahir á luz, no Rio de Janeiro, uma revista mensal das decisões proferidas pela relação da côrte, em processos civeis, commerciaes e crimes, coordenadas pelo Sr. bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, secretario desse tribunal.

E' trabalho de grande merecimento, e que põe ao alcance de todos os homens do fôro a consulta das decisões dos processos alli julgados.

Na livraria Popular, dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, rua do Barão da Victoria n. 59, assigna-se a 12$000 annuaes.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 17 ao dia 23 de abril de 1876, foi o seguinte:

Existiam 418, entraram 61, sahiram 47, falleceram 14, existem 418, sendo:

Homens 256, mulheres 162.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8 1\|2, 8 1\|2, 9, 8, 9, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 9, 9 3\|4, 9 1\|2, 9 1\|2, 9 1\|2, 9, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 3\|4, 8 1\|2, 8 1\|2, 8 1\|2, 8 1\|2, 8 1\|2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1\|4, 8, 8, 8, 8 1\|2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 9, 10, 9, 9, 8, 8 1\|2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1\|4, 9 1\|2, 9, 8 1\|2, 8 1\|2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 7 1\|2, 8 1\|4, 7 1\|2, 7 1\|2, 8 1\|2, 8 1\|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Joaquim Bernardino Sotero, tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

João Maria Coelho, bexigas.

Sabino, oclusão intestinal.

João Francisco da Silva, bexigas.

Trajana Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Josepha Maria dos Santos, tuberculos pulmonares.

Gertrudes, hemorrhagia cerebral.

Luiza Maria da Piedade, anemia.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, abcesso gangrenoso.

José Elias, phtysica pulmonar.

Cecilia Celestina de Brito, tuberculos pulmonares.

Josepha Maria de Sant'Anna, tuberculos pulmonares.

Maria Francisca, tuberculos pulmonares.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Galicia*:

José de A. Ribeiro, Ricardo Leite, José Ramon Peres, Claudigun de Menezes Ferreira, João Antonio das Neves, e Gaspar Alberto.

Leilão.—Hoje, ás 9 e 30 minutos, deve partir da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira, que dá passagem gratis aos concurrentes ao leilão dos moveis e mais pertenças da casa de residencia do Sr. Francisco Alves Monteiro, o qual leilão deve effectuar-se hoje impreterivelmente.

— Hoje, effectua o agente Dias o leilão de uma balança decimal de 8 a 9 toneladas de ferro em barra, diversos trilhos e outros artigos, ás 11 horas da manhã, na rua velha de Santa Rita n. 37.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria n. 185ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual se extrahirá no dia 28 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 24 de abril de 1876.

Existiam presos 418, entraram 13, sahiram 11, existem 420.

A saber:

Nacionaes 302, mulheres 25, estrangeiros 35, escravos 48, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 328.

A saber:

Sãos 304, enfermos 24.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

João Francisco Amado, desynteria.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de abril de 1876.

Germana da Conceição, parda, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypohemia intropical.

Victor Ribeiro, pardo, Pernambuco, 34 annos, [illegible] Boa-Vista, hospital Pedro II; [illegible] provisoriamente para Europa, a tratar [illegible]

Domingos José da Silva, pardo, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano traumatico.

Elias Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia syphilitica.

Felisberta, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; dyarrhea.

Antonio, preto, Pernambuco, 6 mezes, S. José; enterite.

Galdina, parda, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano.

Feliciano, branco, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; dentição.

Thomé Francisco da Costa, branco, Portugal, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Hermogenes, branco, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; nephrite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Venho ao publico cumprir um imperioso dever. Forçado o Sr. Dr. Antero a defender-se de injustissimas arguições, não podem emmudecer os que lhe devem gratidão. Eu sou um delles.

Envolvido ultimamente em graves questões judiciaes, tive a fortuna de aceitar o cavalheiro e generoso offerecimento que me fez o Sr. Dr. Antero, de tomar o patrocinio de minhas causas. Este offerecimento augmenta de importancia, por ser feito quando o Sr. Dr. Antero soube que eram precarias as minhas circumstancias.

Ao zelo infatigavel, á reconhecida intelligencia, aos esforços e solicitude do Sr. Dr. Antero, devo eu o ver-me livre actualmente de pleitos. E' que o Sr. Dr. Antero, foi para mim, além de um advogado solicito, cuidadoso e previdente, um amigo sincero e dos raros que sem mira em qualquer interesse, tudo envidam para provar concludentemente o seu devotamento e dedicação ao amigo oppresso.

O que eu devo ao Sr. Dr. Antero não o posso dizer de modo bem expressivo: bastará memorar que o seu desinteresse só póde ser equiparado a esses officios de amisade sincera, que só se pagam com imperecivel gratidão.

Mal de mim se não houvessem vindo em meu auxilio, a sua competencia, os seus esforços e seu generoso desinteresse. Se alguem leviana e injustamente o aggravou, devem servir ao Sr. Dr. Antero de grande lenitivo e completo desaggravo, a tranquillidade de sua consciencia, bem como a intima certeza de que, por uma voz que se erguen para o aggredir, muitas como a minha se erguerão para proclama-lo como cavalheiro que mais se regosija com o bem que desinteressadamente pratica, do que se enleva nos proventos da ganancia.

Recife, 24 de abrail de 1876.

Manoel Teixeira Bastos.

Eleição

DAS JUIZAS E ESCRIVÃS QUE TEM DE FESTEJAR O SANTO MEZ DE MARIA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO DESTA CIDADE, DA FRUGUEZIA DE S. JOSÉ, NO ANNO DE 1876.

Juiza.

A Exma. Sra. D. Francelina Honorata da Cunha Oliveira, esposa do Illm. Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Escrivã.

A Exma. Sra. D. Olympia Maria Botelho, esposa do Illm. Sr. José Paulo Botelho.

Juizas protectoras.

As Exmas. senhoras:

D. Maria José Muniz das Neves, esposa do Illm. Sr. capitão Ignacio Pedro das Neves.

D. Lina da Silva Ramos, filha do Illm. Sr. Antonio da Silva Ramos.

D. Odocia Ramos de Oliveira, esposa do Illm. Sr. Joaquim F. Ramos de Oliveira.

D. Joanna Maria da Conceição Oliveira, esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira de Oliveira.

D. Maria Annunciada de Lima Muniz, esposa do Illm. Sr. Pedro A. da Cruz Muniz.

D. Gertrudes, esposa do Illm. Sr. Thomaz Antonio Coimbra.

D. Maria Paulina da Silva Baptista, viuva do Illm. Sr. Tiburcio Valeriano Baptista.

D. Olympia Cavalcante de Albuquerque Pessoa, esposa do Illm. Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa.

D. Candida Paes Barreto.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Joaquim Pinto Lapa.

D. Maria Leopoldina Pereira da Silva, filha do Illm. Sr. José Antonio Pereira da Silva.

D. Corbiniana Clara da Natividade Baptista de Medeiros, esposa do Illm. Sr. Joaquim Tertuliano de Medeiros.

D. Maria Thereza da Silva, esposa do Illm. Sr. major Carlos Magno da Silva.

D. Joanna Pompelina de Albuquerque Ribeiro, esposa do Illm. Sr. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

D. Francisca Xavier Antunes de Carvalho, esposa do Illm. Sr. Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.

Escrivãs protectoras.

As Exmas. senhoras:

D. Joanna Francisca de Almeida Santos, esposa do Ilm. Sr. Francisco Manoel Fernandes dos Santos.

D. Eulalia Modesta de Lima Souza, esposa do Illm. Sr. Severiano Ferreira de Souza.

D. Maria Venancia de Abreu Lima e Bastos.

D. Maria Carolina da Costa e Silva, esposa do Illm. Sr. José Rufino Climaco da Silva.

D. Maria Petronilla de Albuquerque Brito, esposa do Illm. Sr. Agostinho Lins de Albuquerque Brito.

D. Francisca Maria da Conceição Rego, esposa do Illm. Sr. Manoel Joaquim Baptista.

D. Senherinha, esposa do Ilim. Sr. Valdevino Ribeiro da Silva.

A esposa do Illm. Sr. Amaro José dos Prazeres.

D. Leonizia, esposa do Illm. Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

D. Rita de Barros Accioli, sobrinha do Rvd. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

D. Carolina da Trindade Moreira, esposa do Illm. Sr. Manoel Antonio da Silva Moreira.

D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes, esposa do Ilim. Sr. Marcolino Ausberto Lopes.

D. Amalia Nesmezia da Boa-Viagem Lima.

D. Maria Francisca de Mello Tavares.

D. Luiza Laines de Mello, esposa do Illm. Sr. José Luiz de Mello.

D. Joanna, esposa do Illm. commendador Luiz José Pereira Simões.

D. Olivia Candida da Cunha, filha do Illm. Sr. commendador João da Cunha Soares Guimarães.

Encarregados dos actos do mez de maio.

Os Illms. senhores:

Capitão Ignacio Pedro das Neves.

Vulpiano do Rego Baptista.

Joaquim Teixeira Bastos.

O conego vigario, *J. J. da Costa Ribeiro.*

COLLEGIO DE Nossa Senhora de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

A directora deste collegio acha-se competentemente habilitada a leccionar as suas disciplinas nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, historia, geographia, astronomia, dansa e bordados de lindas e variadas especies.

Recebe internas, meio pensionistas e externas, por preços rasoaveis.

Mudança.

O instituto de Nossa Senhora do Carmo mudou-se da rua da Roda para a rua larga do Rosario n. 10, onde continua a funccionar as aulas de primeiras letras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza e musica.

Recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Preços muito comodos.

O Sr. José Moreau, agente da casa dos Srs. Cail & C., constructores machinistas em Paris, tem a honra de prevenir aos senhores de engenho desta provincia, que elle voltou a esta cidade e que está no caso de lhes fornecer nas melhores condições possiveis todos os apparelhos e machinas fabricadas nos importantes estabelecimentos da casa Cail, a saber:—apparelhos para [illegible] de assucar, [illegible] transporte da canna de assucar, etc., [illegible] preços muito moderados.

O Sr. Moreau se encarrega igualmente de todos os concertos de machinas e caldeiras a vapor, seja aqui na cidade ou nos engenhos, assim como da installação e [illegible] os apparelhos por elle vendidos.

Para plantas e quasquer outras informações de qualquer negocio, dirija-se ao Sr. Moreau em casa de Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahirem n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc.*

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhãa depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 25 de abril de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 60 d\|v. com 1 3\|4 0\|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 8 d\|v. com 1\|2 0\|0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 8 d\|v. ao par, do banco.

Dito sobre dito — a 8 d\|v. ao par.

Cambio sobre Londres — 90 d\|v. 25 3\|4 e 25 5\|8 d., e do banco 25 1\|2 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d\|v. 109 0\|0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 8 1\|2 e 12 0\|0 ao anno.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	383:193$008
Idem do dia 25	12:930$439
	396:123$447

Descarregam hoje 26 de abril de 1876.

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) varios generos e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Barca franceza — *Figaro* — (atracado) varios generos para alfandega.

Escuna ingleza — *Undine* — (atracado) varios generos para alfandega, e phosphoros para deposito no trapiche do Barão do Livramento, rua do Brum.

Patacho alemão — *Méta* — kerosene e mais generos inflammaveis para deposito no trapiche do Barão do Livramento, rua do Brum, e varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Barlochan* — varios generos para alfandega.

Vapor brasileiro — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE ABRIL DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Laland*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 1 volume com 1,090 kilos de fumo.

— No vapor inglez *John Bramall*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No barca portugueza *Ligeira*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 60 pipas com 24,000 litros de agoardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 400 saccos com 24,000 kilos de milho, J. P. dos Santos 2 caixas com 135 ditos de doce, Irinêo & C. 170 saccos com 10,200 ditos de assucar branco; Moraes & Irmão 155 meios de sola com 6,936 kilos, F. G. Torres 300 saccos com 18,600 ditos de milho; para Victoria P. Viann & C. 30 ditos com 2,250 ditos de assucar branco.

— Na barcaça *Colombo*, carregaram: para Natal, J. A. G. Pires Junior 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; para Guararapes, Julio & Irmão 8 barricas com 411 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Mossoró, Ferreira, Maia & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	7:872$769
Idem do dia 25	488$978
	8:361$747

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 24		9,031
Idem no dia 25		
Primeira porta	407	
Segunda porta	39	
Terceira porta	271	
Quarta porta		
Trapiche Conceição		1,088
Dito da alfandega		
		10,600

SERVIÇO MARITIMO.

Alfandega.

No dia 1 a 24	14
No dia 25	2
	16

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 24	[illegible]
No dia 25	[illegible]
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	34:884$364
Idem do dia 25	3:134$894
	38:019$258

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	70:189$209
Idem do dia 25	3:989$186
	74.178$395

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	36$600
Idem do dia 25	27$000
	63$000

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro contra o em navio de vela e vapor sendo dentro e fóra do Imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquete sobre Londres, Lisboa e Porto.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 25.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante capitão-tenente Pedro Hypolito Duarte, carga differentes generos.

Observação.

Não houve entrada.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que na primeira audiencia deste juizo, depois das ferias, 1º de maio proximo, serão arrematadas, por venda, e com o abate da quinta parte: tres partes no sobrado de 2 andares e sotão n. 20 no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, as quaes partes, sendo cada uma de 2:923$298, com o respectivo abate, vem a ficar em 2:342$639, e são pertencentes aos menores Francisco, Josepha e Isabel, representantes de seu pai o fallecido Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, no inventario a que se procedeu por este juizo, por fallecimento do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, e onde foi dito sobrado avaliado por 14:000$. E vai á praça a requerimento de D. Maria Thereza Carneiro de Figueiredo, mãi e tutora de ditos menores, como da precatoria vinda do juizo de orphãos da 1ª vara do Rio de Janeiro, por onde está procedendo o inventario dos bens deixados por seu fallecido marido dito Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de abril de 1876.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara da comarca do Recife, presidente da junta revisora que tem de apurar o alistamento da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de maio do corrente anno, se reunirá a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos das 11 horas ao meio dia, salvo o domingo, em uma das salas da camara municipal em sessões [illegible] que ella tem de apurar o alistamento da [illegible] Gonçalves, Manoel Cu[illegible] lippe Vieira, sob n. 162—Germano do Rego Incjosa, sob n. 551—Joaquim José Pereira do Lago e sob n. 37—Jorge Henrique Coonner, todos pela freguezia de Santo Antonio, sob n. 46, pela freguezia de S. José—Antonio Marazio da Cruz, sob n. 613, pela freguezia da Boa-Vista—Luiz Marques Vieira, que foram indeferidas suas reclamações para que fiquem intimados dessa decisão e possam no prazo da lei usar do recurso que a mesma lei lhes concede.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Recife, 24 de abril de 1876.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario, o escrevi.

(Assignado.)—*Quintino José da Miranda.*

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de S. José, que em virtude da ordem do Ilm. Sr. Dr. veriador commissario, que fica prorogada até o dia 30 do corrente a aferição de pesos, balanças e medidas dessa freguezia, sendo que neste prazo os que deixarem de aferir, ficarão sujeitos ás penas da lei.

Outro sim, declara aos donos dos estabelecimentos sitos na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que se acha aberta a aferição para essa freguezia dos pesos, balanças e medidas do systema metrico decimal, e para que chegue este aviso ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição, 15 de abril de 1876.—E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Adjunto, servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz, presidente da junta parochial da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber que no dia 6 do mez proximo, terá lugar a segunda reunião da mesma junta, para tomar conhecimento das reclamações ou denuncias que apparecerem, tudo nos termos dos arts 36 e 159 do regulamento de 12 de janeiro do corrente anno. Eu, Gabino José Baptista, escrivão juramentado; screvi.

Freguezia da Boa-Vista, 21 de abril de 1876.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Edital n. 412

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 19 do corrente, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça no dia 24 de maio proximo vindouro, pelo meio dia, perante a junta deste thesouro, a obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, servindo de base a arrematação o augmento de 10 0\|0 sobre o valor do orçamento offerecido por João Maria de Medeiros, sendo o seu pagamento effectuado em apolices de 7 0\|0 ao anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 24 de abril de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas em exercicios findos, cujos credores são os seguintes: padre Joaquim Francisco de Vasconcellos, padre Firmino José de Figueiredo, padre Fausto Freire de Carvalho, padre Antonio Freire de Carvalho, padre Manoel da Silva Cid, padre Tito de Barros Correia, Dr. João Thomé da Silva, 1º sargento Manoel Pedro da Silva, Joaquim Firmino de Paula, Francisco José de Aranjo, João Quirino Rodrigues da Silva, Joanna Maria dos Milagres, Joaquim Alves da Silva Santos, Beltrão Oliveira & C., Genuino João Marques, companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, 1º sargento Joaquim Basilio Pyrrho, Antonio Dias da Silva, Joaquim Antonio da Rocha, Manoel Ignacio da [illegible] 1º sargento José Jeronymo de Carvalho, 1º sargento Casimiro José de Freitas, 1º sargento Bellarmino da Costa Ramos, alferes Felix Barreto de Menezes Telles, mesa regedora de N. S. da Soledade, Frei Ludgero do SS. Nome de Maria, tenente Francisco José da Silva, cirurgião França Camara, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Dr. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, João de Carvalho, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Dr. Pedro Affonso de Mello, José Francisco do Rego Barros, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, Ricardo José de Santiago, José Francisco Gonçalves Orem, D. Maria Francisca de Souza Limoeiro, Dr. José Suriano de Souza, Lima & Campello e Gonçalo Francisco Bezerra.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de abril de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

— A camara municipal do Recife tendo de mandar construir dous orinatorios publicos nos vãos lateraes do edificio em que funcciona, orçados na quantia de 198$, convida as pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho, a comparecerem no paço da mesma camara, no dia 26 do corrente, munidos de fiadores, onde estarão em praça para ser arrematados por quem maior abatimento offerecer.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de abril de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

LUSO-BRASILEIRA

De ordem do Exm. Sr. commendador Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do conselho fiscal, são convidados os socios da sociedade beneficente Luso-Brasileira, a comparecerem no dia quarta-feira 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no palacete da rua do Imperador, séde da respectiva sociedade, afim de constituir-se a assembléa geral, de conformidade com o preceituado no artigo 25 dos estatutos. Recife, 24 de abril de 1876.

O 1º secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, a 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 26 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 80 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando-se 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia de 800$.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em o referido dia, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de abril de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 20 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido á Recife Draynage Company, proveniente das annuidades, differenças, apparelhos e encanamentos relativos a diversos semestres e com relação ás [illegible] Consulado provincial, [illegible] Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Apparelhos.—2.º *semestre do exercicio de 1872—73.*—Ruas de João do Rego n. 11, Bella n. 22, travessa da rua Bella n. 1, largo do Paraizo n. 37, becco da Matriz n. 3, travessa dos Quarteis ns. 2 e 8, ruas das Larangeiras n. 1, Paulino Camara ns. 15, M. de Albuquerque n. 11, travessa da Bomba ns. 11 e 6, ruas do Fogo ns. 4 e 16, Marcilio Dias n. 110, Lomas Valentinas ns. 35 e 38, Vidal de Negreiros ns. 158, 160 e 17, Domingos Theotonio ns. 3 e 46, Jardim 22, Padre Floriano 1, 4, e 8, travessa dos Copiares 2, S. José 66, Santa Rita 99 e 78, Nova de Santa Rita 4, 12 e 72, Santa Cecilia 16, Nogueira 34 e 2, Antonio Henrique 1, travessa de S. José 19, 21, 10, 12 e 14, Pescadores 41, 14, 28, 30, 32 e 34, Santa Thereza 31, Vinte Quatro de Maio 45, travessa do Pocinho 1 e 5, travessa do Peixoto 5, 7 e 26, travessa do Carcereiro 9, Visconde de Inhaúma 12, Pedro Affonso 54 e 56, Bom Jesus 9, Domingos José Martins 9, 11, 32 e 122, D. Maria Cesar 25, 29, 35 e 28, Burgos 23, Restauração 11, Conceição 34, Rosario 26. *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Padre Floriano 8, travessa de S. José 10, 12 e 14. *2.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Padre Floriano 4 e 8, Antonio Henrique 1, travessa de S. José 14, Pescadores 32 e 34, Vinte Quatro de Maio 45. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Pedre Floriano 4 e 8, travessa de S. José 14, Pescadores 32 e 34, Vinte Quatro de Maio 45, Visconde de Inhaúma 12.

Apparelhos, differenças, encanamento e annuidades.—2.º *semestre do exercicio de 1871 a 72.*—Ruas dos Patos n. 16, Roda 14, S. Francisco 17 e 19, Paulino Camara 2. *1.º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas de Pedro Affonso 32, Domingos Theotonio 47, Nogueira 14, becco da Matriz 2 a 8, 1 a 7, Padre Floriano 56, travessa da Concordia 2 A. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Ruas Nova da Praia 26, Duque de Caxias 30 e 58, larga do Rosario 22, Paulino Camara 28 e 30. *2.º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas da Restauração 13, Amorim 38 e 42, Burgos 7. *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Guararapes 90. *2.º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas de Gervasio Pires 18 e 20, Conceição 27. *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Travessa do Palacio do Bispo 1 e 3, Gervasio Pires 48 e 50, Socego 52, Coronel Lamenha 24, 26 e 38. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Conde da Boa-Vista 29.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, recebe propostas para a factura dos concertos de que precisa a casa da rua da Moeda n. 45, tomando por base a quantia de 310$ em que foram orçados ditos concertos os quaes são: fazer de novo a coberta, aproveitando as traves, caibros e ripas que estiverem em perfeito estado, augmentando mais uma trave na frente posterior, fazer duas grades novas e concertar duas portas, ladrilhar toda a casa com tijolo de alvenaria batida assentado em cal, fazer uns batentes á cimento nos vãos das portas, botar toda ferragem nova, desentulhar o quintal, reparar os reboccos tanto interna como externamente e cajar e pintar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de abril de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia vai substituir as cinco apolices de ns. 131 á 135 que foram desencaminhadas do poder do proprietario das mesmas o Sr. Herculano Bandeira de Mello, quem as tiver achado póde leval-as ao escriptorio desta companhia, á rua do Cabugá n. 16.

Recife, 24 de abril de 1876.

O secretario
José Rodrigues de Souza.

Arrematação

Sabbado, 29 do corrente, depois da audiencia do Ilim. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, escrivão Maciel Pinheiro, ás 10 1\|2 horas, se ha de arrematar por venda a casa com sotão da rua da Larangeira n. 28, no valor de 2:000$, cuja casa vai em praça por execução de Luiz José da Silva contra Francisco Maia Côrtes, e é a ultima praça.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico que acha-se á venda na secretaria da mesma repartição alguns exemplares lithographados da planta da cidade e seus arrabaldes, a preço de 3$ por exemplar, bem como o esboço da carta da provincia a 1$500.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de abril de 1876.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia phenix pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 40 de suas acções n. 81 á 120: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao dia 26 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do commercio n. 34.

N. 330

De ordem do Dr. inspector geral se faz constar, que tendo de ser providas por concurso as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, actualmente vagas, a da villa de Aguas-Bellas, e a do povoado de Angelica, ambas de 1ª entrancia, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 60 dias, para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de abril de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 25 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de abril de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuoaral a Riquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até á época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.

O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.

O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

Exm. Sr. Barão de Mesquita.

Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.

Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.º andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. [illegible], 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima, esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz [illegible]

accrescer acima das previsões [illegible] espiritos, que não se [illegible] praticas de [illegible] desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de [illegible] annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, quando não se dá da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado desta doce esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é crescivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade não susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

---

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida deparados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63 fechada	180$000
Casa terrea n. 17	201$000
Idem n. 47	203$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7 fechada	180$000
Casa terrea n. 9 fechada	241$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33.	620$00
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	183$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Idem n. 112	328$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Roa da Restauração	
Casa terrea n. 57	602$000
S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	400$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Lingoeta	
Segundo andar do sobrado n. 14 fechado	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14 fechada	480$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5 fechada	120$000
Rua do Bom Jesus.	
2.° dito dito	300$000
Loja dito dito	360$000
Rua das Larangeiras	
Casa torrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 demarço de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
BENEFICIO DO ARTISTA
MANHONÇA

Subirá a scena um lindo e variado espectaculo da maneira seguinte:

Primeiro acto.
Comedia em 1 acto, que tem por titulo:
Ao calçar das luvas.

Segundo acto.
Comedia em 1 acto, denominada:
Um sugeito e uma senhora.

Terceiro acto.
Scena dramatica, poesia religiosa, recitada pela actriz D. Isabel, denominada:
Magdalena ao pé da Cruz.

Quarto acto.
Comedia em 1 acto, ornada de canto, que tem por titulo:
A Castelliã.

Quinto acto.
Comedia em 1 acto:
ertha de castigo
pela actriz D. Dorothéa.

E' este o espectaculo que o beneficiado tem a honra de offerecer ao publico na quadra presente, esperando sua coadjuvação.

AVISOS MARITIMOS

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª classe, capitão Ferreira, por

---

[illegible] Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
NEVA
Commandante J. H. Jellicoe.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante—Thwaites.

E' esperado da Europa, até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Graude, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

IBERIA

Espera-se dos portos do sul, de 6 a 8 de maio proximo e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frête.

PREÇO DAS PASSAGENS

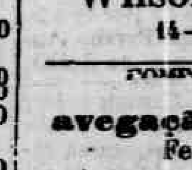
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volt na 1ª e 2ª classes, dentro de 6 mezes, teem o abatimento de 25 %.

NB. Os Srs. que pretenderem seguir por este vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 27; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 1.° de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
PARÁ
Commandante 1° tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do sul, até dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
AGENTES.

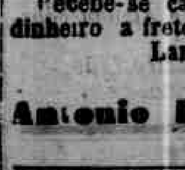
Pará, New-York e Porto Rico
Vapor inglez John Brummall.

Este vapor sahirá no dia 27 do corrente, para os portos acima á tarde,

Para passagens e frete a tratar com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, a tratar na agencia

Largo do Pelourinho n. 7.
agentes
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1.

LEILÕES.

Agente Pestana

LEILÃO
DAS

dividas activas em lettras e contas de livro, na importancia de 88:705$662, pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinouco de Souza

HOJE
ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direto especial do commercio, das dividas activas em lettras e contas de livro, na importancia de 88:705$662, pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinouco de Souza, conforme o mandado e as lettras que se acham em mão do referido agente para serem examinadas pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
HOJE

Na rua de Santa Rita Velha, armazem n. 37

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o seguinte:
8 a 9 toneladas de ferro novo em barra.
1 balança decimal, para o chão.
Diversos trilhos velhos.
1 carro para os mesmos.
1 polia e correia.

LEILÃO
DA

casa terrea com porta e janellas de frente, tendo 34 palmos de frente e 140 ditos de fundo, em chão proprio, sita á rua Imperial n. 52

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea sita á rua Imperial n. 52, tendo janella e porta de frente, com 34 palmos de frente e 140 ditos de fundo, em chão proprio. Desde já os Srs pretendentes poderão examina-la, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILÃO
HOJE
A's 11 horas

No caes do Ramos, defronte da travessa da rua da Praia.

De quarenta páos de jangada, por conta e risco de José Antonio Lopes de Castro Torres Junior.

Por intervenção do agente Stepple.

LEILÃO
DE

Moveis, louça, objectos de electro-plate e prata do Porto.

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 jardineira, 2 candeiabros, 2 espelhos, 2 quadros, 2 jarros, 2 tapetes grandes, 5 ditos pequenos e 1 oculo de alcance.

1 cama franceza de jacarandá, 6 cadeiras, 1 santuario, de jacarandá, 1 marquezão, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 espelhos, 2 colchas, 1 cortinado, 4 travesseiros, 1 marqueza, 2 jarros e 1 jardineira e relogio de parede parede.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 apparelho de jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, bandejas, colheres, talheres, trinchantes, compoteiras, garrafas, mesa de engommar, flandres, potes e trem de cozinha.

1 grande salva de prata, colheres, paliteiros e outras peças.

HOJE
Na casa n. 82, da rua do Conde da Boa-Vista (Caminho-Novo

Francisco Alves Monteiro, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua do Conde da Boa-Vista n. 82.

Principiará ás 10 1/2 horas.

A's 9 horas e 58 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

LEILÃO
DE

1 magnifico piano de Pleiel, um lindo guarda roupa de raiz de amarello, novo, dous berços de faia, novos, uma machina de costura, cadeiras avulsas de jacarandá, ditas de mogno e amarello de braços, ditas de balanço, marquezões, camas francezas, 1 mobilia de jacarandá com tampos de marmore, commodas, obras de ouro e brilhantes.

HOJE
A's 11 horas em ponto.
A' rua do Vigario n. 21.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.
Ao correr do martello

LEILÃO
DE

moveis, louça, vidros e objectos de ouro
HOJE

Constando de uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, guarda-louça, secretarias de amarello e jacarandá, camas, marquezões de todas as larguras, cadeiras de balanço, mesas, bancas, commodas, meias ditas de amarello e de mogno, aparadores, cabides de columna e de parede, relogios de cima de mesa, ditos de ouro para algibeira, correntão para dito, cortes de brins para calças, e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço.

Pelo agente Martins.

---

leilão
DA

Taverna do pateo da Santa Cruz n. 12.

Quinta-feira 27 do corrente
A's 11 horas.

O agente Martins fará leilão da armação, [illegible]

[illegible] qualquer informação do agente.

AGENTE REMIGIO
Leilão
DE

1 casa terrea sita a rua Imperial n. 227 com os seguintes commodos: 2 grandes salas, 2 quartos, sotão interno, 1 importante cosinha, e mais 3 quartos além desta, e bom quintal, tendo a mesma agua e gas encanado. Este predio torna-se recommendavel por duas razões, 1° por ter apenas 4 annos de feito e 2° por ser bem edificado tendo, as frentes 4 palmos de grossura e os oitões dobrados com 22 palmos de frente e setenta e seis ditos de fundo.

1 dita nos fundos da 1ª e no mesmo terreno, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e 2 quartos mais além da mesma. Este predio é situado a rua do Nascente n. 20 d'onde passa a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com boa vista e muito fresca.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Na rua do Marquez de Olinda n. 53

O agente Remigio competentemente autorisado levará a leilão os predios acima declarados por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE

pianos, moveis, objectos de ouro, chapéos e rendas pratas e crochet.

No armazem denominado
Nova agencia de moveis
Rua do Barão da Victoria n. 56.
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã.

Pianos, sendo dous completamente novos, 1 importante secretaria de erable, 1 magnifica mobilia nova de jacaranda, de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, com tampo de pedra, 1 dita dita de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 2 camas francezas, novas, e outras usadas, marquezões para casados e solteiros, cadeiras avulsas, ditas de balanço, aparadores, 1 importante guarda-louça, 1 guarda-vestidos, guarda-roupa, 1 par de espelhos com moldura dourada e florões e ditos com moldura dourada, berços, camas para crianças, marquezas, sofás, 2 bancas para jardim, 1 lustre de metal, 1 armario de amarello, carteiras, 1 presepe, prenças para copiar cartas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 filtro para agua, 1 estante e mesa para livros, lanterna e castiçaes de vidro, relogios de parede outros muitos objectos que estarão patentes

---

Feira Semanal
DE

2 casas terreas na rua de S. Miguel n. 123 e 154, camas francezas, secretarias, aparadores, grades de ferro para portão, porta e janella, grande quantidade de cortes de brins para calças, um relogio, ditos de parede de cima de mesa e algibeira, carteiras para escriptorio, cofres de ferro, miudezas, quadros diversos, trastes avulsos e muitos objectos do uso domestico, que serão vendidos barato, por conta de diversos (ainda mesmo que chôva)

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
Armazem do Olympio

LEILAÕ
DE

pares de rosetas com brilhantes, brincos, anneis, cadeias para relogios, caçolêtas, penci-nez, relogios e muitas e importantes obras de ouro de lei com pedras finas

Sexta-feira 28 do corrente
ás 11 horas

A' rua do Bom Jesus n. 53, 1° andar

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Sr. David K. da Silva, venderá em leilão as referidas joias, que estarão patentes no dia do leilão.

LEILAÕ
DA

armação, generos e mais utensilios do botequim da rua da Florentina n. 22
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ao meio dia

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicado, a armação de amarello envernisada, generos e mais utencilios existentes no referido botequim.

Para qualquer esclarecimento, a tratar com o mesmo agente á rua da Cadeia n. 2, 1° andar.

AVISOS DIVERSOS!

S. Bento

Na rua do Livramento n. 37, deseja-se saber quem ficou encarregado de receber a congrua do vigario de S. Bento.

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de uma pessoa para tomar sentido a um sitio em Beberibe, dando-se-lhe casa para morar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1° andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em uma casa de familia, porém que seja fiel: a tratar no pateo do Livramento n. 36, 3° andar.

= Precisando-se fallar com o Sr. João Lucio da Costa Monteiro, a negocio de seu interesse, e ignorando-se a sua residencia, queira annuncial-a por este *Diario*.

- Tem-se para alugar um optimo moleque com sopeiro, e tambem um preto de meia idade e boa conducta: na rua de Hortas n. 86.

[illegible] temporariamente para Europa, a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores durante sua ausencia, seu socio João Fernandes Baptista, e os Srs. João José Rodrigues Mendes, José Joaquim da Cunha e Manoel Fernandes da Costa.

— O S. Vigario Felix José Marques Bacalhão, que morou ou mora em Santo Amaro das Salinas, queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio.

= O Sr. Antonio Teixeira Lopes queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio de interesse.

— Fugio na noite de 23 do corrente o escravo Joaquim, cabra, baixo e corpolento, de 38 annos de idade, usa somente bigode, e levou a seguinte roupa: camisas de madapolão, de algodãozinho branco e de listras, calças de brim pardo, um chapéo de massa côr de vinho e outro de couro; desconfia-se que tomou o caminho de Campina Grande, d'onde é natural. Recommenda-se aos senhores capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á rua do Visconde de Goyanna n. 56, que serão recompensados.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Gazometro, defronte do portão do mesmo.

— Precisa se de um criado para o collegio S. Thomaz de Aquino: na rua do Hospicio n. 65.

— Adamson Howie & C, em seu armazem de fazendas á rua do Commercio n. 40, vendem papel e tinta de impressão, e tambem fio de vela para fogueteiros, e saccos de estôpa para assucar, vinho sherry e cognac X e XXX estrellas

---

— Traspassa-se o arrendamento do sitio n. 1, no Giquiá, com grande casa de vivenda, senzala para escravos, estribaria, tudo retificado e pintado de novo, tendo cacimba, tanque para banhos, e grande bomba de repucho, existindo 500 pés de coqueiros de fructo, 6 viveiros, e grande numero de fructeiras e uma grande olaria. Neste mesmo sitio vende-se 6 vaccas de leite, 1 garrote tourino, 2 bois mansos com as competentes carroças: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Queimado n. 54, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja.

— Ao abaixo assignado roubaram de sua casa na Ponte de Uchôa, grande quantidade de roupa branca de linho, alguma marcada com as iniciaes B. J. C. J. e outra com J. R. O., consistindo em lençoes, fronhas de labyrintho e bordadas, toalhas de dito, toalhas adamascadas para mesa, guardanapos, camisas de senhora e de homem, cobertas de chita de diversas côres, vestidos e outras muitas peças, como colchas de seda, toalhas de altar, etc., etc.; alguns desses objectos ja foram apprehendidos pelo distincto subdelegado da freguezia da Boa-Vista, faltando porém apprehender ainda muitas. O mesmo abaixo assignado roga a quem delles tiver noticia, o favor de communicar ao respeitavel subdelegado ou a seu cunhado o Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, que será recompensado generosamente, além de se guardar segredo quando por ventura isto seja exigido.

Bento José da Costa.

— Uma senhora de bons costumes, com pratica bastante de ensino e que já tem ensinado em engenhos, offerece-se para ensinar primeiras letras, grammatica portugueza, geographia, historia, doutrina e costuras, para algum engenho perto desta praça: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Coredor do Bispo n. 73, que achará com quem tratar: a mesma senhora vende o sitio da Ponte, na cidade da Victoria, todo arborisado, com casa de vivenda e casa de rancho.

— Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— ALUGA-SE por preço commodo o armazem e primeiro andar da casa n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, com commodos para grande familia: a tratar na rua 1° de Março, casa n. 12.

— ALUGA-SE uma preta cozinheira e engommadeira: na rua do Marquez de Olinda n. 66 loja.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE uma escrava que faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 23$ mensaes, o primeiro andar do sobrado á rua da Senzala Velha n. 132 na thesouraria das loterias

---

— Aluga-se a casa dos Leões, á rua do Coronel Lamenha, antiga dos prazeres com grandes commodos.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, no caes do Capibaribe, bastante grande, proprio para qualquer officina, e tem bom quintal: a fallar na rua do Marquez de Olinda, loja n. 66.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz, com commodos para familia n. 44, todo pintado de novo, muito fresca; a tambem se aluga a loja do mesmo sobrado: e tratar no Corredor do Bispo n. 73

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de casa de familia, á rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma para engommar: á rua do Vigario n. 21.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á rua de Pedro Affonso ns. 27 e 29.

AMAS

Na rua do Capibaribe n. 40, precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar.

Delfina Celestina do Livramento.

Joaquim Francisco Torres Gallindo, Ursuliano de Torres Gallindo, Austricliano de Torres Gallindo, Felippe Santiago Torres Gallindo, Joaquim Francisco Torres Gallindo Filho, Neonisia Geralda de Torres Gallindo, Cantanilia Angela Torres Gallindo, Maria Delfina Torres Gallindo e Anna Joaquina Torres Gallindo, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio, o enterro de sua sempre lembrada mulher, mãi e nora Delfina Celestina do Livramento, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, mandam resar sabbado, 29 do corrente, ás 7 horas, na igreja do Carmo; confessando-se desde já muito gratos por este acto de caridade e religião.

Professora,

Uma senhora estrangeira propõe-se a ensinar differentes linguas, musica e desenho, em alguma casa de familia: os pretendentes poderão obter qualquer informação do Sr. Haynes, no London & Brazilian Bank, a rua do Commercio.

Aluga-se

uma casa, fresca, boa vista, com bons commodos para familia, com agua, gaz e apparelho da companhia Drainage, sendo o segundo andar da rua do Hospicio n. 61: a tratar no primeiro andar.

MEDICINA BRASILEIRA.
ESSENCIA DE
SALSAPARRILHA E CAROBA.
ESPECIFICO VEGETAL.
PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

Depropria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1875.

SUCCESSORES
DE
FERREIRA & C.
ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA
MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as molestias que se originam d'um sangue viciado, que sejam:

Cancros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS:

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.— Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.° Venr.° Obr.°

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia quo se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceutico, estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubasa* nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico*, *pytiriases*, *psoriasis*, *lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não sito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *A. Saulnier.*

—

Temos experimentado na nossa pratica o essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza —*yscarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia e pian*): contra os symptomas *syphyliticos* secundarios e terciarios (sobre tudo estas ultimas e contra algumas *dermatoses* (molestias e pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas*, *ascites*, *carias*, *etc.*, *etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.

Dr. *J. R Jauffret.*

—

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a—essencia de Salsa e Caroba =dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico as affecções escrofulosas, as hypertrophia do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores os teocopas, gommas e exostoses; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.

Dr. *José da Silva Maia.*

=

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C.. pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes: *dores articulares chronicas*, *dores nocturnas dos ossos*, *gommas*, *ulceras venereas das narinas e da garganta*, *tumores escrofulosos e boubas*.

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de algumas das molestias acima mencionadas, poderão curar-se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba—de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.

Maranhão, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Santos Jacintho.*

—

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.= Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *Miranda.*

Vende-se unicamente
NA
PHAMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N.
PERNAMBUCO.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos paquetes 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante-se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Não tem rival em vender barato!

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.
Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Espartilhos a 3$ um.
Ditos superiores, a 4$000.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500.
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Chitas claras e escoras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.
Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.
Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.
Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato!
Cobertores brancos, a 1$ um.
Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.
Ditas bordadas, a 26$ a duzia.
Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.
Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

SO' NA

Loja de Marques & Pereira.

FABRICA APOLLO
DE
CIGARROS SUPERFINOS

(Emblema o sol)

4 RUA DO CABUGÁ 4

AVISO

Como segura garantia da optima qualidade dos cigarros desta fabrica, faz publico o seu proprietario em observancia do decreto n. 2682 de 23 de outubro de 1875, tem registrado no tribunal do commercio o rotulo emblematico, conforme o titulo da fabrica, para os cigarros que tiverem as seguintes denominações.

COSMOPOLITAS. OTTOMANOS. ORIENTAES. OPERAS.	PIGMEUS.	POMBA.	PRIMAVERAS. FRAGRANCIA. POPULARES. DANIEL.

UNIVERSAES.

O proprietario desta fabrica procederá sem reserva alguma contra qualquer falsificado dos rotulos emblematicos de que usa, pelo que serão os mesmos por elle firmados.

No respectivo deposito que é na mesma fabrica, vender se-ha a retalho e aos milheiros, com desconto vantajoso.

Vende-se na mesma fabrica: charutos da Bahia, Havana, Hamburgo, etc., fumo de todas as qualidades, desfia o e picado; bocaes, cachimbos, cigarreiras e charuteiras; bolsas para fumo e tudo quanto é preciso aos fumantes, cuja attenção é instantemente solicitada para esta fabrica, onde tambem se encontrará á venda, pelos preços conhecidos o

DEPURATIVO
DE
Salsa e caroba e mais preparados
DE
Eugenio Marques de Hollnada
Do Piauby.
Antonio Pereira da Cunha

CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHANTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Preços de trabalho.

Penteados de coks de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para tingir cabello e barba.
Encarrega se tambem de fazer cabelleiras e chinós para homem e senhora, com toda a perfeição.
Salão para barba e cabello.
Primeiro andar, rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos, para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO.**
Chimicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C.ª — F. M. da Silva & C.ª — Moura & [illegible]
J. Elias de Moura & C.ª — Caors.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de Géquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de **Paris**.

Depositos em *Pernambuco*: **A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão ha « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique du professeur* BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine du docteur* FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie du professeur* SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible], casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Mensa da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais lindos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebra quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

PHª COTTIN
51, Rue de Seine
PARIS

VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM LIQUIDO EM PILULAS

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY**, procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN**, seu genro, que fomem as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que são falsificados com o nome **LEROY**.

Não devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN**, onde se preparão depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY**, senão aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: **SIGNORET**, Pharmacia **COTTIN**, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET.**

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **A. CAORS.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, *catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito.* — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da cutis.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada fabricina	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico fabricina	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Saquinho de cheiro	de OPOPANAX.

40, boulevard de Strasbourg, 10.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

Ha falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — **PARIS**, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: **A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.**

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1875): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSÉ ELIAS MOURA e Cª.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua (seringa [illegible] especial.)*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada
PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes L. Legros et Cª, Paris que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se lede *armas de França e da Russia* e não *de armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND.

... constipações, bronchites e inflammação dos pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito os pulmões.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 *curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterções, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr **Chable**, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. **CHABLE** em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: **A. CAORS; — BARTHOLOMEO** e nas principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acçao saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia **DESLAURIERS**, successor de BOUTIGNY
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de Moura e Cª; — F. MAURER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias de coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervoso* e *molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia **E. MOUSNIER** em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: **A. REGORD; — MAURER,** pharmaceutico.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre PARIS

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Inumeraveis são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido [illegible] restituido á saude. [illegible] mortificantes, tem sido [illegible] por elle, em todos os pontos do [illegible] de ser informado das suas virtudes [illegible].

[illegible] molestias [illegible] e então [illegible] quando não se manifesta com [illegible].

A [illegible] se deve [illegible] activo [illegible] evitar estimulo [illegible].

As [illegible] *Dyspepsia* [illegible] *Hydropesia*, [illegible] *Nevralgia* [illegible] muscular e nervoso, acharão seguro [illegible] SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* [illegible] são curadas com o seu uso, posto que seja necessario um dilatado espaço de tempo para subjugar estas [illegible] enfermidades.

A *Leucorrhéa*, [illegible], ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador de força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co. Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Praticos e Analyticos.
VENDE-SE POR

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

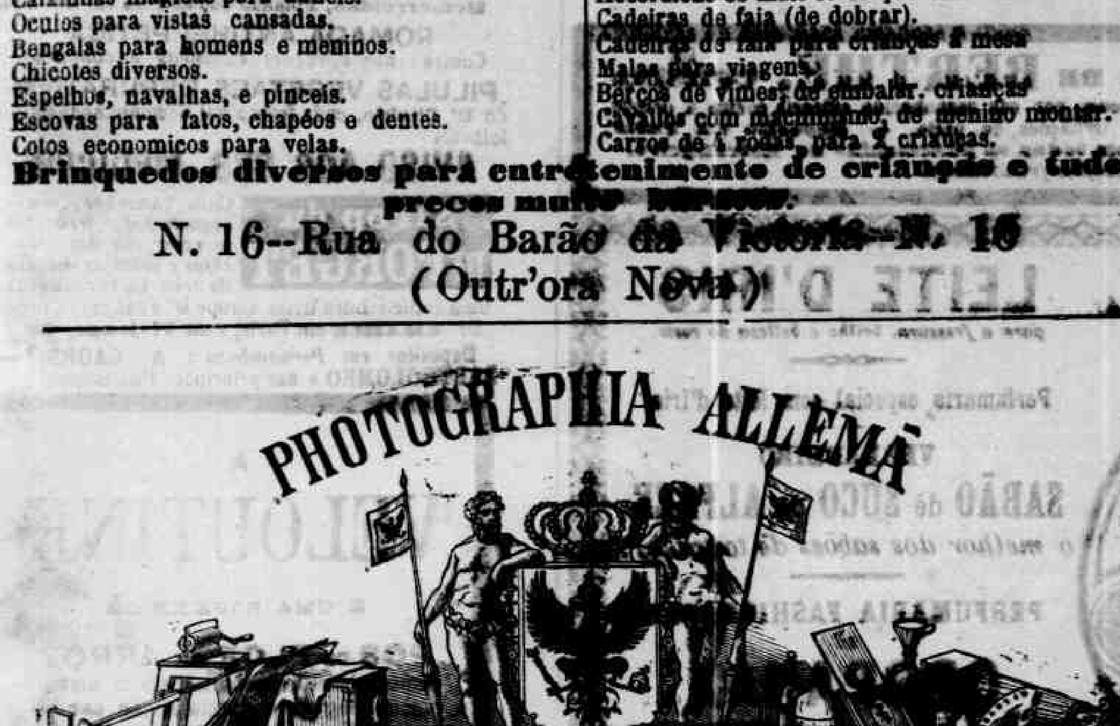
O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallo com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pr o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os pr i meiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecido. precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

anqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.° andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n.49, 1.° andar.

PALACIO DE INDUSTRIA

DEPOSITO DE ROUPA FRANCEZA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

A SABER:

Qualidade superior.

Croazés de panno fino preto,
Fraks de dito dito.
Ditos de casemira de cores.
Ditos de dita pretos.
Ditos de alpaca pretos.
Paletots de casemira de côres (saccos).
Ditos de alpaca, pretos (saccos).
Sobretudos claros com golas de velludo.
Ditos escuros.
Coletes de casemira de côres pretos.
Calças ditas ditas.

Elegancia franceza.

Um immenso sortimento de roupas para meninos, mandadas fabricar especialmente pelos ultimos figurinos de Paris.

Ha vantagem ás pessoas que precisarem de fornecerem-se de roupas, virem a este estabelecimento, tendo em vista a grande economia nos preços e livrarem-se da massada e dos incommodos.

PREÇOS FIXOS.

[Com]pradores

[illegible] Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio, no porto da [illegible], o escravo [illegible] vo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães negociante no Recife, que o houve por compra de 29 de maio de 1869 a Jeronymo Eustaquio da Silva Ribeiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrahada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um iobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa; tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação assim.

ORA AHI ESTA'

Porque
Todos devem ler,
Mesmo [illegible]
Afim de [illegible]
(Depois deste lerem)
O que vou dizer,
Com muito prazer
Da—Quaresma
E da—Barriga.
Barriga ! [illegible]
A mais ridente verdade,
És mesmo uma divindade
Idolatrada e querida
Quando estás cheia, bem cheia,
Es sublime e eloquente,
Quando vasia, és terrivel,
Mais terrivel que a serpente !

Tratemos agora da quaresma, esta filha querida da religião. Segundo a opinião de um sabio e rabugento philosopho, estampada algures, é a santa quaresma, (além do mais que deixamos no tinteiro ou pendente do bico de nossa penna enferrujada) uma especie de eclypse, que apparece todos os annos, triste e sombria, lançando sobre a lusidia barriga da humanidade gastronomica, a escura e pesada sombra das abstinencias; e que sendo temida, não pelo que possa fazer, mas pelo que é impossivel que faça, prometto cravar no coração de quem quer que não cumprir os preceitos de seu codigo (que aqui para nós deve ser reformado) o cadente e aguçado tridente das penas eternas!

Isto posto, diremos mais que, sendo assim, nenhum catholico orthodoxo deve deixar de seguir o que mandam os inspirados agentes do Padre Eterno; e pelo que recommendamos instantimente aos habitantes desta cidade e seus arrabaldes, o bem sortido—armazem do Nunes—á rua de Santo Amaro n. 2, junto do machambomba, aberto ha pouco á concurrencia publica, como o que se acha em melhores condições de bem satisfazer a todos, não só porque quer augmentar freguezia, como por ter um grande e variadissimo sortimento, que se recommenda pela frescura e boa qualidade do seus generos. Não fica aqui.

O Nunes, querendo facilitar a todos, os meios mais commodos de poderem realisar os preceitos da religião, com utilidade e economia, acaba de fazer de um armazem um importante deposito de peixes das melhores qualidades, tanto seccos, como salgados, e em latas, distinguindo-se como especialidade—*as bicudas, os charéos pretos, as carapitangas e as siobas*, e bem assim, um grande sortimento de vinhos finos, além dos doces, queijos, licores, conservas, acipipes, e tudo mais que alguem desejar e que na occasião tenha. Portanto, o Nunes, pede a todos para visitarem o seu armazem, attendendo, não só ao exposto, como a seguinte verdade:

A má alimentação
Sempre faz indigestão,
Em quanto que a fina e pura
Da força, vida e gordura.

De crochet.

Talhes de chochèt para camisa de senhora a 3$. Só quem recebeu foi a Magnolia á rua Duque de Cáxias n. 45.

Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom e fresco calçado? por certo ninguem.

Não se enganem

Quereis comprar uma botina, ou sapato do bem conhecido Mellié? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quereis encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vosso querido filho, ou esposa? procurai na Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chiquito, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Botina Maravilhosa.

A fama que goza este estabelecimento é tão bem merecida, que elle se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa. onde sem medo de errar, poderão encontrar o que ha de bom neste sentido, e que mais? é na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

Engenho Soledade

Arreada-se o engenho Soledade, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas. E' muito bom d'agua, copeiro e com excellentes terras, podendo safrejar 4,000 pães annualmente. Arrenda-se igualmente de porteiras fechadas, com 12 escravos sadios e aptos para o trabalho, 20 bois mansos e 10 animaes cavallares, entre os quaes 4 burros. Tambem se faz negocio por venda: a tratar nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Caixeiro de taverna.

Precisa-se de um menino, com pratica: na rua do Rangel n. 57.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro para casa de familia, prefere-se escravo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, ainda mesmo sem pratica: na taverna do largo da Paz n. 23, Afogados.

Acções entre amigos.

As que constam de um relogio de ouro, n. 15,066, e que devia correr com a ultima loteria deste mez, abril, fica transferida para a ultima do mez de maio.

Precisa-se

Precisa-se de [illegible] uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mofina esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que esse negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para lá seguio em companhia de um preto; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Attenção.

Traspassa-se os annos do engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua de Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella póde tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial tem muito bons commodos, e esta caiada e pintada: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Fazendas avariadas.

O barateiro, confronte ao arco de Santo Antonio, tendo comprado grande porção de fazendas avariadas, algodão, madapolão e chita, e querendo acabar, resolve não fazer questão de preço, pelo que convida á pechincha antes que se acabe; ao barato! ao barato!!! São de convidar os preços.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Aluga-se

dous escravos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Magdalena

Aluga-se a casa da travessa dos Remedios, propria para familia, por ter bons commodos, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, e um outro quarto independente para criado, quintal murado com cacimba com boa agua: a tratar no armazem de sal, da Magdalena.

AO COMMERCIO.

D. Anna Francisca Diniz de Carvalho, tendo de proceder a balanço no estabelecimento de seu finado filho João José de Carvalho, pede aos credores do mesmo finado para apresentarem suas contas no prazo de oito dias, afim de serem conferidas e consideradas em dito balanço. Recife, 24 de abril de 1876.

Prevenção.

O Sr. Antonio da Rocha Wanderley, do engenho Poço Dantas, das Alagoas, não póde fazer transacção alguma com a sua escrava Maria, cabra, emquanto não pagar ao abaixo assignado a letra de oitocentos mil réis de seu aceite; por quanto dita escrava está sujeita ao pagamento da mesma letra, na conformidade da convenção feita por occasião de ser dita letra acceita pelo Sr. Wanderley, em 10 de julho de 1872, e entregue a escrava ao abaixo assignado, em cujo poder tem estado.

Recife, 22 de abril de 1876.

João Pereira Moutinho.

CASA

Aluga-se a casa n. 30 da rua das Pernambucanas (Porto do Jacobina) na Capunga, com bons commodos, bom quintal e boa agua; a chave para ver está na casa junto n. 32, e trata-se no Caminho-Novo n. 153, até 9 horas da manhã.

Ama de leite

Tem para alugar uma preta com bom leite: a tratar na Soledade (Caminho-Novo) n. 153, perto da estação do caminho de ferro, das 7 ás 9 horas da manhã, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3, dessa hora em diante

ALUGA-SE

a casa n. 65 da povoação do Monteiro, a qual está reedificada e pintada de novo, tem muitos commodos e sahida para o banho: para ver acham-se as chaves na taverna do Sr. Nicoláo. Tambem a parte da frente do 1° andar do sobrado n. 44 da rua do Torres, do bairro do Recife, optimo para escriptorio: a tratar na rua 1° de Março (Crespo) n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, 1° andar.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e comprar: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

ALUGA-SE

o 2°, 3° e 4° andares do sobrado n. 40 da rua da Cruz, espaçosos, com muito boa vista e frescos: a tratar na rua do Livramento n. 1.

Ao publico

João de Barros Netto, avisa ao publico que acha-se estabelecido á rua Duque de Caxias n. 25, onde pode ser procurado para afinações e concertos de pianos, que é o mister da sua profissão.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1937 com 3:000$, dous meios n. 3016 com 900$000, um quarto n. 1392 com 400$, dous meios n. 1237 com 200$, um meio n. 280 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, (185ª), que se extrahirá na sexta-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Ma[illegible] a.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 1937, e um quarto de n. 1392 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 33ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CA' OS ESPERO

PORQUE?

Attenção! vou já dizer.
Com toda sinceridade
E bastante habilidade,
Afim de os convencer.

Eis o caso: acaba de chegar ao muito conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, os afamados e muito desejados camarões de Villa Franca, da Bahia, vindos no vapor *Marquez de Caxias*, razão esta que nos leva á convicção de que ninguem deixará de vir comprar um espeto desses saborosos animaesinhos, que tanto se recommendam pelas suas valiosas propriedades, isto é, pela grande quantidade de *phosphoro* de que são fieis depositarios, e se não vejam:

Camarão: acipipe saboroso e deleitavel
Quando feito *fregideira* ou ensopado:
Anaphrodésiaco forte, incontestavel,
Se para vigorar aos fracos é empregado!

Além do que:

O Campos tem constantemente em seu armazem, á rua do Imperador n. 28, o mais completo e variado sortimento de victualhas, que se tornam recommendaveis, não só pelo que fica dito, como pelo que obtemo-nos de dizer, mirando o desejo de despertar em todos a necessidade de virem ao armazem do Campos, unico estabelecimento onde se póde fazer com segurança qualquer despensa, embora á satisfazer ao mais exquisito paladar, e isto com utilidade e economia.

Em conclusão: esperamos
Queiram cá apparecer,
Pois que mostrar desejamos
Que o nosso fim é vender
Muito
Barato
A' dinheiro.

Ultima hora:

O Campos acaba de receber nova remessa dos muito saborosos queijos de manteiga, vindos do Seridó: a elles, antes que se acabem.

Ainda mais

O Campos, reconhecendo o quanto é confortavel um calix de vinho do Porto depois de se ter apreciado um preparado de camarões, por reunir em seu armazem uma importante collecção desse nectar sublime, tão altamente preconisado pelas suas qualidades nutrientes e que actualmente se torna indispensavel, attendendo-se a estação invernosa que estamos atravessando ou sendo por ella atravessados: escolham.

Ao publico.

Francisco da Costa Maia previne que ninguem effectue transacção alguma sobre uma letra de seu saque, aceita por José Barros Wanderley, e garantida por Manoel de Barros Wanderley, da quantia de 1:000$, a vencer em 30 de novembro proximo futuro, que se desencaminhou de seu poder, tendo já procurado os aceitantes da mesma para não a pagarem senão ao seu legitimo dono.

Mudança

Maria Joaquina de Sant'Anna, florista, participa aos seus freguezes, de dentro e fóra da cidade, que mudou sua residencia da rua Duque de Caxias n. 60 A para a da Roda n. 48, 1° andar, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão, que para os festejos do mez Mariano já tem preparado um magnifico sortimento de flores de todas as qualidades, como tambem prepara para casamentos e bailes ricas bandeijas com bolos finos, enfeitadas com bouquets e fitas, bouquets para casamentos com fitas bordadas a ouro, e para offerta, velas para baptisados, tudo por preço commodo; adverte-se que os bouquets para noivos deve ser feita a encommenda tres dias antes.

Manoel Catuaba, fugio.

Do engenho Monjope, freguezia de Iguarassú, fugio no dia 11 para 12 do corrente mez o escravo acima dito, com os signaes seguintes: tamanho regular, mulato escuro, rosto redondo, beiços grossos, olhos papudos com uma belide no esquerdo, pés bem cavados com os dedos curtos, idade trinta e tantos annos, filho do sertão do Cariri, bem fallante com a falla grossa e demorada, bom cozinheiro e padeiro. Sahio com camisa de algodão branco e calça de dito azul, levando mais roupa. Foi visto em dias da semana proxima passada, nesta cidade no bairro da Boa-Vista: quem o prender e entrega-lo no engenho acima dito, á sua senhora Baroneza de Vera Cruz, ou nesta cidade a seu correspondente Antonio da Rocha Accioli Lins, será generosamente recompensado.

Ao publico

Para quem quizer principiar

Traspassa-se sem luvas e por preço commodo, a bem afreguezada loja de fazendas do caes 22 de Novembro, outr'ora Passeio Publico n. 52, com moradia por cima, armação de amarello, e poucas fazendas: a tratar na mesma.

Consultorio medico cirurgico

Dr. [illegible] Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me em [illegible], devem procurar-me das [illegible] da manhã em diante.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotoso, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres.

Embalsamamentos.

Jardim das plantas.

Rua da Ventura n. 25, Capunga.

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, a 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas de terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita [illegible] (do Pará).
Bacury (Pará).	Dita [illegible]
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
Jambo.	E outras.
Jabuticaba.	

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça nova ou que tenha pouco uso, para boi: na rua do Sol n. 11.

VENDAS.

Tamaras do Egypto.

Para a CONFEITARIA DO CAMPOS acaba de chegar as apreciadas —Tamaras do Egypto—e se vendem as libras e em latas.

Fructas francezas.

(Christalisadas)

Fructas e doces finos francezes, acabam de chegar, somente para a Confeitaria do Campos. Recommendamos essas especialidades aos apreciadores desses artigos vindos recentemente de PARIS.

Novidades

Rua Nova n. 48

Pelo vapor inglez *Henry IV*, chegado ultimamente a este porto, recebeu o já bem conhecido estabelecimento denominado—Nova Chapellaria das Damas—o que ha de mais moderno em chapéos para senhoras, flores de côres e para luto, plumas, fructas, etc., etc., tudo do mais apurado gosto. Continua-se a receber concertos de chapéos para senhoras e meninas, garantindo-se o gosto e elegancia do trabalho.

Que pechincha!

Mariposas imperiaes, fazenda de 600 rs. a 280 rs. o covado, com toque de avaria.
Algodão azul americano, avariado, a 280 rs. o covado!
Dito branco largo a 3$ a peça, e 3$500 tambem com um pequeno toque!
Madapolões avariado a 4$, muito superior.
E' só no 59 da rua Duque de Caxias que tem e vende barato, loja de Carneiro da Cunha & C.

Admira

Caixinhas com quatro papeis de agulhas, fundo dourado, com um insignificante toque de ferrugem, á 80 rs. cada caixinha!! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Farinha de mandioca

Arroz de casca
pedras de amolar

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1.º andar.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Successores.
Rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vendem:
Algodão da Bahia, superior.
Cêra em vela, de Lisboa.
Cêra em grumme.
Cimento de Portland, legitimo.
Fio da Bahia, para velas.
Fio inglez, para saccos.
Old Tom— genebra ingleza em caixas de duzia.
Vinho do Porto, superior, em ancoretas.
Vinho do Porto, engarrafado, em caixas de duzia, de 11$000 até 30$000.

E elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos=Bordeaux.

Isto so se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o segunte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante, em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão boa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco.

Oleo especial para lamparinas.

Vende-se a 560 rs. a garrafa: no largo do Paraizo n. 14.

TASSO

Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalia, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— Gomma de engommar, em paneiros de cerca de tres arrobas, a melhor que se póde exigir em qualidade: na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Punhos e collarinhos para senhoras.

Na rua do Crespo n. 20
O BARATEIRO.

Punhos e collarinhos para senhoras, com a beira de côr, tanto nos punhos como nos collarinhos, a 3$000 um, todos vendem a 6$000; isto só no n. 20.

Saias brancas, bordadas ricamente enfeitadas, a 3$800 uma; é pechincha.

Ditas com pregas, diversos gostos, a 2$.

Bolsinhas de setim, diversos tamanhos, a 2$000 e 3$000. Tudo isto por menos de metade de seu valor.

Espartilhos de diversos gostos, muito boa qualidade, a 5$000 um, são de 8$; na antiga loja do Guilherme, a rua do Crespo n. 20.

Panno preto e azul, com toque de avaria e casemira da mesma qualidade a 3$ o covado; é fazenda completamente estranha a este paiz, propria para estrangeiro em razão da boa qualidade e muito corpo que tem, é do custo de 10$000 um covado, e nós vendemos a 3$000, em razão deste defeito; o aproveitar é agora, no n. 20.

Camisas avariadas.

Camisas brancas e de côres, avariadas, a 800, 1$ e 1$200 uma; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	16$000
Meias caixas	8$000

Na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

a casa terrea sita nos Afogados, rua do Motocolombó n. 5[illegible], dividida em duas moradias. Rende 13$ mensaes: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ou no largo do mercado n. 7.

Carne verde de primeira qualidade

Acha-se á venda no novo mercado, do lado do peixe, compartimentos ns. 33, 35, 37, 43, 45 e 47, carne verde de primeira qualidade a 380 rs. o kilo, mais barato que em qualquer outra parte.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C.
á rua 1.º de Março, antiga do Crespo
n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo
n. 20 A, esquina.

GRANDE ARMAZEM DE MUSICAS
DE
VICTOR PREALLE
á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo toda novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi—*Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem—*Rosalia*, polka	1$500
Idem—*Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem—*O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem—*A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$500
Idem—*O Lamento das Flores*, réverie (a mais bonita composição deste autor)	2$000
Idem—*Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado)	1$000
Seixas—*Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido—*O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barretto de Menezes	1$000
A. Gambaro—*Perle d'Oceame*, grande walsa	2$000
Idem—*Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem—*Nadjda* (Esperança), schottischuses	1$500
Idem—*Forget me not*, mazurca favorita	2$000
Idem—*Os cinco Primos*, quadrilha importante	1$000
Idem—*Festa do Pêço da Panella*, quadrilha bella.	1$000
Idem—*Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$900
Idem—*Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$000
Colás—*Tango do Club do Junco*, tocado na opereta — Viveiro de Frei Anselmo —(muito applaudido)	1$000
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com canto	1$500
[illegible]mbaro— [illegible]*rcha Nacional Brasileira*, com bonit[illegible] frontespicio	2$500

Grande liquidação
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.
Para liquidar.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas finas a 280 rs.
Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias a 3$500.
Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.

Cobertores a 1$200.
Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.

Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.

Colchas a 3$500.
Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho a 700 rs.
Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Brim a 280 rs.
Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.

Panno preto a 2$500.
Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta a 2$.
Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.

Cortes de casemira a 4$.
Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de casemiras de cores.
Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.

Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.
Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.

Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.

Roupa feita.
Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$, ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; á rua da Imperatriz n. 72.

Tapetes para salas a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$.

Bolsas de tapete a 4$.
Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.

Sahidas de bailes a 6$000
Vende-se sahidas de baile, a 6$ e 8$.

Bretanha de linho a 800 rs.
Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o m[illegible]ro.

Esguião a 2$000.
Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$[illegible]00 o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante de linho para len[illegible]s, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$[illegible]00 o metro.

Algodão infestado a 800 rs.
Vende-se algodão de duas larguras, para lencóes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.

Chapéos a 1$200.
Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.

E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no Bazar Na[illegible]ional.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

[illegible]UNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra [illegible] machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

[illegible]UNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

VENDE-SE

um sobrado de um andar na rua do Pires, com grandes accommodações para familia: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Injecção do Dr. Malterre

UNICA
Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, ocasionada a maior parte dasvezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramen te local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem através do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não é
A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a cauza do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão e segue á sua introducção, essa impressão é deacone dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C,
34 =Rua larga do Rosario= 34
Pernambuco.

E' com as crianças.

Lindas meias de 1$. curtas e compridas.
Centurões de couro de lustre, preto e de cores.
Bonecas de camurça e de louça, vestidas.
Caldngas baratos.
Babados bordados.
E outros muitos artigos que só encontram na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

— VENDE-SE um sobrado de dous [illegible] rua solão, sito á rua do Torres n. 2: a tratar na rua do Amorim n. 43, 1º andar.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado, e conservas francezas da 1ª qualidade, assim como o verdadeiro licor anisette: no largo do Pelourinho n. 3.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno finno e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Bois de carro

Na rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas, vende-se quatro bois de carro, em bom estado e optimos para trabalho de engenho ou carroça: os pretendentes appareçam para ir ve-los e tratar

Toalhas de labyrintho

Vende-se uma toalha propria para baptisado, obra fina e de muito gosto: a tratar na Baixa-Verde n. 10, (Capunga).

Vende-se

[illegible]

O N. 20!!

Grande liquidação de fazendas

Na rua do Crespo n. 20

Grande sortimento de chitas com listras acha malotadas, a 200 rs. o covado.
Ditas escuras e claras, tambem grande sortimento, a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Lindo sortimento de mariposas, com flores pretas e de cores a 440.
Grosdenaple preto, com defeito, a 640, 800 e 1$ o covado.
Linhos pardos escuros, para vestidos, a 300 rs. o covado.
Cobertores estampados, duas vistas, superior fazenda, a 3$ e 4$.
Alpacas de cores, magnifico sortimento e cores, a 360 rs. o covado.
Dita preta propria para diversas obras, a 320 rs. o covado.
Cortes de casemira fina, superior qualidade, a 5$000 um.
Lenços brancos abainhados, a 1$800 a duzia.
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000a peça.
Baptistas miudinhas, superior qualidade, a 280 rs. o covado.
Cortinados para cama, a [illegible]$ um.
Toalhas alcochoadas, a 3$500 e 4$ a duzia.
Guardanapos de linho, lavrados, a 3$500 a duzia.
Peças de esguião, com 12 jardas, a 3$ a peça; é pechincha.
Lãzinhas baratas de 120, 160 e 200 rs. o covado.
Indianas de cores e quadrinos, para vestidos, 200 rs. o covado.
Lençóes de bramante, muito boa qualidade, 2$ um.
Cobertas de ganga, a 3$ e 3$500 uma.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 1$800 e 2$000 a vara.
Punhos e collarinhos de linho para senhoras, a 2$500 um.
Meias de côr, para homem, a 6$000 a duzia.
Casemira e panno preto e azul, o que ha de melhor, a 3$ o covado.
Brim branco, exposição, superior qualidade, a 500 rs a vara.
Cretones inglezes, muito fino, a 440 rs. o covado.
Granadina preta, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Madapolão, temos grande sortimento e podemos vender mais barato do que qualquer outro, para liquidar a 4$, 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça; na rua do Crespo n. 20.
Algodão branco, da mesma forma, a 3$500, 3$800, 4$ e 4$500.
Popelinas, um completo sortimento, de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, a 500, 600 e 700 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fazenda de 2$, que vendemos a 1$000 o covado.
Um completo sortimento de fazendas que liquidamos sem limites.
Chapéos de feltro, para homem, com toque de avaria, 1$000 um.
Suspensorios de seda para homem e vendemos por barato preço: na rua do Crespo n. 20.
De todas as fazendas damos amostras mediante qualquer penhor ou mandamos levar as fazendas em casa da Exmas. familias para escolherem.

No n. 20.
A rua do Crespo, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

LIQUIDAÇAO'

A dinheiro

Cintos de couro a 2$
Oleo philocome a 500 rs.
Chapéos de velludo a 2$.
Ditos de palha a 1$500.
Caixas de conchas a 1$.
Entremeios, peça, 400 rs.
Latinhas com banha a 20 rs.
Ditas maiores a 100 rs.

E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, esta liquidando por menos da metade de seu valor.

Com vidrilhos

Bicos pretos com vidrilhos, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo barato.

Fitas mofadas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 vendendo fitas de sarja com pequeno toque de mofo, por preços que admira; a ellas, antes que se acabem.

Coques Aimée

Só quem tem destes modernos coques na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

E' pechincha

Botinas de duraque para senhora a [illegible] o par! ditas para meninas a 2$000! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 133, é a melhor localisada do lugar, garante-se a casa a quem comprar, e o aluguel é muito barato, vende-se por motivo justo: a tratar na mesma, ou na rua do Nogueira n. 29.

— VENDE-SE a padaria sita á rua da Guia Forte n. 18 A. [illegible]

Fazendas avariadas

no n. 20.

Vende se fazendas avariadas, na rua do Crespo n. 20, sendo grande porção de madapolão, algodão branco, chitas, etc., etc.

Grande porção tambem de fustão branco com floreszinhas soltas e listras a 400 rs. o covado; é pechincha: só o n. 20.

E muitas outras que se mostrarão aos compradores: na rua do Crespo.

O N. 20
Loja das tres portas.

Novidade

O barateiro, á rua 1º de Março n. 1, depois de ter acabado com o resto de suas fazendas mais antigas, e tendo feito acquisição de um excellente sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, sedas, lãs, linho e algodão, e continuando a adoptar o mesmo systema de vender barato para vender muito, faz sciente aos seus freguezes em geral, que continúa recebendo suas ordens, certo de que fará todo o possivel afim de desempenhar cabalmente qualquer missão que lhe seja confiada.

Chitas escuras e claras para 240 e 280 rs. o covado.
Ditas de panno hespanhol, gostos e cores fixas para 300 e 320 rs.
Ditas francezas, superior, a 440 rs.
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, gostos muito lindos e cores fixas para 300, 320, 360 e 400 rs.
Granadina de assento pardo com listras assetinadas para 500 rs. o covado. Oh! como são lindas!
Cretones inglezes para roupa de meninos, bem como para camisa de homem para 320 e 360 rs.
Mariposas, que bonitos desenhos e cores fixas para 400 e 440 rs.
Ditas brancas com listras assetinadas, fazenda muito nova para 400 e 440 rs.
Lãzinhas de quadrinhos e listras para 120 e 160 rs. o covado. Oh! que pechincha!!! só o barateiro.
Colheta, recebemos esta nova fazenda para vestido, e custa 500 rs.
Linho pardo para vestido a 300 rs. o covado.
Popelinas, temos grande sortimento para 480, 500, 560, 600 e 700 rs. o covado.
Ditas de seda, superior qualidade, gostos ainda não vistos no mercado, e custam 1$600 e 1$800.
Cambraia victoria com 8 1/2 varas a 3$600.
Dita transparente muito fina para 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Mariposas arrendadas para vestido a 400 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos para 2$400 a vara!!
Atoalhado adamascado, duas larguras, para mesa a 1$400 a vara.
Fustão francez de bonitos gostos para 800, 900 e 1$ o covado.
Córtes de casemiras de cores para 5$ e 6$.
Casemira ingleza de quadrinhos, superior qualidade, para 1$800 o covado.
Merinó preto superior para 2$600 a 3$.
Brim branco exposição para 2$ a vara.
Brim pardo liso e trançado para 400 e 500 rs. o covado.
Brim Angola de cores para 400 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para 8$ e 9$.
Ditos de feltro, copa alta, para 5$500 e 6$.
Colarinhos, que bom sortimento tem o barateiro! e vende pelo barato preço de 7$; são de linho.
Punhos e collarinhos para senhora, de todos gostos, para 2$ o par, convem aproveitar.
Camisas de cretone para 2$500 e 3$500.
Ditas francezas brancas de 2$ a 5$, etc. Finalmente temos completo sortimento uma experiencia! ao barateiro.
Lenços abainhados para 1$800, 2$ e 3$600.
Meias cruas para homem a 3$200, 4$ e 5$500.
Ceroulas de linho e algodão, e vendemos por 18$ e 30$ a duzia.
Calças de casemira, superior qualidade, para 7$ todos querem 10$.
Paletots, colletes, sobrecasacos, etc., etc., que tudo vendemos barato em razão de muito deposito que temos. Olhem que é pechincha.
Temos grande sortimento de fazendas grossas, proprias para o mato, e que offerecemos vantagem a quem quizer negociar. Prevenimos, pois, que quando tenham de comprar, façam uma visita ao nosso estabelecimento

O BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

SÓ O 59 SÓ

Quem duvida? ninguem.

Admira...

Grande sortimento de lãs de quadros, 800 mil covados para se escolher, a 100 rs. o dito!
Alsaciana de cores com listras assetinadas, fazenda fina, a 320 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, finissimas, a 280 rs. o dito.
Mariposas superiores, lindos padrões, a 440 rs. o dito.
Chitas escuras, finissimas a 260 rs. o dito.
Ditas claras, cores fixas, a 240 rs. o dito.
Popelinas de cores com listrinhas de seda, a 360 rs. o dito.
Ditas de todas as qualidades e preços.
Alpaca branca, fina, propria para casamento, a 320 rs. o dito.
Linhos de côres, lisos e de quadros, a 320 e 400 rs. o dito.
Lãs com listras e quadros, de seda, a 240, 400 e 500 rs. o dito.
Ditas finissimas, seda pura, a 640 rs. o dito.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 a peça
Idem Victoria, superior. a 4$000 a dita.
Cortes de linho bordado, muito ricos, a 13$.
Idem de cretones, Pekins, em lindos cartões, com figurinos, a 6$, 8$, 10 e 12$: são cortes de muito mais valor.
Chapéos de sol, inglezes, paragon, a 5$500.
Ricas toalhas de labyrintho, propria para baptisados, a 50$, já se venderam por 100$, e somos os unicos que recebemos este artigo.
Camisas inglezas, muito finas, a 34$ a duzia.
Um cartão com punhos e collarinhos para senhoras, por 3$000.
Peças de esguião fino, a 3$500, 10 jardas
Superior bramante de algodão a 1$[illegible] a vara.
Idem de linho muito encorpado, a 2$[illegible]0 a dita.
Brim branco de linho, n. 5, a 1$500 a vara.
Dito pardo claro, a 360 rs. o covado.
Duzias de guardanapos, a 2$500.
Ditas de toalhas alcochoadas, a 4$500.
Ditas de lenços abainhados em caixinhas, com figurino, a 2$ e 3$!
Gorgorão muito largo, preto, a 2$800 o covado!
Madapolões superiores e muito largo, a 4$ e 4$500.
Algodões encorpados, a 3$ e 3$200.
Cachinés de crochet a 500 e 700 rs. um.
Cortinados bordados, a 5$ o par.
Cortes de casemiras finas, a 4$800.
Chales de gaze de 5$000 por 1$000; é pechincha.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, que se vende por preços resumidos.

59—Rua Duque de Caxias—59
Por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Pedro Routier & C.

Cabelleireiros

acabam de receber de sua propria conta um grande sortimento de coques do ultimo gosto, de 6$, 8$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ cada um, e tambem receberam tranças e crespos, as tranças a 15$, 20$ e 25$, e os crespos a 8$, 10$ e 12$ o par: na rua do Marquez de Olinda n. 54, 1º andar.

— VENDE-SE o estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 90, livre de qualquer onus, e se compra diarios velhos em qualquer quantidade, neste estabelecimento.

Sãos de retroz

[illegible]

LITTERATURA

O amor da arte em peito de escravo.

(Conclusão.)

Representava este quadro um aldeão, conduzindo da fonte uma bilha de agua, e dando de beber a um rapazinho, que se chega a elle a pedir-lh'a. Não se podia chamar a este quadro um primor de arte, nem era crivel que sahisse das mãos do um discipulo o que só aos grandes mestres é licito crear. Porem havia naquelle painel tanta belleza e verdade, revelava se nelle por tal modo o genio, que illuminava a fronte do mancebo, que nenhum entendedor poderia ver semelhante obra sem prognosticar ao seu autor uma carreira gloriosa.

Tornando se assim esta obra um acontecimento, que deu que fallar em Sevilha, não tardou a espalhar-se a noticia de terra em terra, e chegando a Madrid ao conhecimento do rei, quiz o soberano ver a producção do novel artista, dando ordem para que fosse comprado o quadro e logo remettido para o paço.

A vontade real foi promptamente satisfeita. O monarcha ficou encantado do painel, ordenou que lhe trouxessem o artista á sua presença, dirigio-lhe benevolentes expressões de elogio e animação, e prometteu-lhe a sua protecção. Dentro em pouco viajava o moço Velasquez pela Italia, examinando com enlevo e attenta applicação as obras admiraveis dos grandes pintores, e estudando e diligenciando imitar os paineis de Caravagio, que tinham excitado vivamente a sua admiração.

Neste estudo, feito com uma paciencia e perseverança inquebrantaveis, desenvolveu-se-lhe o espirito ousado e penetrante, o seu pincel adquirio aquella firmeza e arrojo, aquelle vigoroso colorido e toques energicos, que fizeram de Velasquez um artista celebre.

Voltando a Madrid já com o nome de eximio pintor, encontrou o mais honroso acolhimento da parte do el-rei D. Felippe IV, que então reinava, e por conseguinte de toda a côrte. O soberano nomeou-o seu primeiro pintor, com o ordenado correspondente, que era avultado em relação ao tempo, e com quarto no paço. A estas primeiras mercés seguiram-se outras, dando sobeja prova, não só da munificencia régia, mas tambem da alta estima em que o artista era tido pelo monarcha. Velasquez era muito mais do que o pintor predilecto de D. Felippe. Era um valido de el-rei.

O soberano visitava a miudo o artista na sua officina, e tanto se recreava a vêl-o pintar, que passava nesse entretenimento manhãs inteiras.

Depois de concluir varios quadros para adornos dos paços reaes, encarregou-o de lhe ir comprar á Italia alguns painéis de bons autores, e de lhe fazer cópias de outros. Partio, pois, Velasquez a desempenhar-se deste encargo, visitando a seu turno Roma, Florença, Genova, Milão, Napoles, Veneza e outras cidades desta formosa peninsula. A ostentação com que viajava, e os obsequios e applausos com que era recebido das autoridades das terras por onde transitava e até dos proprios soberanos desses paizes, deram motivo a presumir se que a sua viagem não era só artistica, mas tambem diplomatica. Escriptores houve, que affirmaram que o illustre pintor percorreu as diversas côrtes da Italia na dupla qualidade de artista e embaixador de el-rei D. Felippe IV.

Não nos occuparemos de averiguar o que ha de verdade, ou de plausibilidade nesta supposição. O que nos importa pa a o caso de que vamos tratar, é que Velasquez vivia á lei da nobreza, tinha a bolsa sempre bem recheiada, era acatado por todos e recebido na côrte com as maiores distincções e provas de affecto.

No seu regresso a Madrid ainda subio a maior altura a sua privança com el-rei. Era junto de S. M. um como intendente das bellas artes. Nada se emprehendia ácerca dellas nas regiões governamentaes sem o seu conselho; de sorte que todos os artistas hespanhóes buscavam solicitos a sua protecção. Em razão desta influencia, que se desfructava, e da opulencia e fausto do seu viver, chamavam-lhe o *magnifico Velasquez*. Todas estas circumstancias, que deixamos referidas, enchendo-o de orgulho, fizeram-n'o aspero e severo para com todos os individuos, que considerava de condição inferior á sua e por conseguinte com os criados que o serviam; e era este o principal defeito do seu caracter.

[illegible] deste folhetim.

II

Tinha Velasquez um escravo mulato, muito joven, filho de outro seu escravo oriundo da America do Sul, chamado João Gomes. Empregava-o em moer as tintas, e cuidar da limpeza da officina. Não era pequeno o trabalho e demandava zêlo e diligencia, para bem se executar. João era brioso e tinha viveza. Portanto luzia-lhe o trabalho; a officina era um primor de aceio. O senhor não podia deixar de attender ás diligencia com que o escravo cumpria as suas ordens, embora não lhe dispensasse louvores, nem agradecimentos, mas o que de certo não lhe passava pela mente, era a causa efficiente de tanta actividade e desvelo. O pobre rapaz tinha uma inclinação irresistivel, e ainda mais do que isto, tinha uma verdadeira paixão pela arte, que Velasquez exercitava com tanta mestria.

João fazia a mais assidua assistencia que lhe era possivel, na officina. Emquanto Velasquez pintava, o joven escravo, disfarçando a sua curiosidade com algum serviço, não tirava os olhos da tela, seguindo attentamente todos os movimentos daquelle magico pincel. Quando o artista sahia de casa, o escravo fechava-se na officina e aproveitando os pedaços de papel, que encontrava, punha-se a copiar nelles, com o auxilio de um carvão, alguma das figuras do quadro, que o grande pintor acabara de traçar. Se não podia arranjar papel, contentava-se com pedaços de taboa, e em ultimo caso servia se de algum fragmento de panno branco. O talento, a firmeza de vontade e a perseverança supprindo nelle todas as condições de instrucção, que lhe faltavem, franquearam-lhe, finalmente, ao cabo de insanos esforços, o caminho da arte.

Depois de se ter industriado, por este modo, nas boas praticas do desenho, arrojou-se a manejar o pincel. As mesmas armas, com a acção do tempo, lhe deram na pintura igual victoria á que alcançara no desenho.

E com tal disfarce proseguia nas suas observação e estudo, com tal recato executava os seus trabalhos e escondia as suas obras, que nunca entrou no animo de Velasquez a minima suspeita do que se passava na officina, durante a sua ausencia. Pode bem imaginar-se as difficuldades com que luta ria o pobre mulato para se instruir sem mestre em tão espinhosa arte; e, peior ainda do que isso, para occultar no longo espaço de annos, o seu proposito ousado, e os seus esforços diarios para realisar os sonhos da sua ambição. Ai! delle se Velasquez descobrisse o mysterio! O orgulhoso pintor não perdoaria ao escravo o atrevimento de manejar o pincel, o instrumento da gloria dos grandes mestres!

João tinha larga experiencia da severidade do seu senhor; mas ainda quando a não tivera, bastar-lhe ia para medida da excessiva aspereza e despotismo do seu caracter um caso passado entre ambos. Velasquez andava a pintar um quadro, que el rei D. Felippe IV lhe encommendara para o oratorio particular da rainha, sua esposa. Não se fartava João de ver e admirar esta obra, ou fosse por que lhe parecesse mais primorosa do que as outras producções, que elle vira executar ao distincto pintor, ou fosse porque achasse nesse trabalho mais variada materia para os seus estudos; ou em fim, porque as bellezas ou grandiosidade da composição enchessem de enlevo a sua alma artistica. E um dia em que Velasquez, madrugando mais cedo do que costumava para activar os seus trabalhos, entrou apressadamente na officina, e encontrou o escravo absorto em contemplação, em um perfeito extasi diante daquelle formoso painel, encolerisou-se a tal ponto, que, lançando a mão a um braço do desditoso mancebo, sacudio se violentamente, emquanto com phrases injuriosas o reprehendia da sua indiscreta curiosidade, e depois arremeçou-o de encontro á parede, como se fôra um desgraçado, que se deixara manchar com a perpetração de nefando crime. Pois se toda esta colera e indignação tinham unicamente por causa uma contemplação, não só inoffensiva, mas tambem lisongeira para o autor do quadro, o que seria se o misero escravo fosse surprendido por seu implacavel senhor no acto de se servir das suas tintas e dos seus proprios pinceis para lhe copiar as obras! A julgar por aquelle facto, deveria ser terrivel o castigo.

O mancebo conhecia bem o melindre da sua situação, mas era tão forte nelle o amor da art, que estava resolvido a affrontar todas [illegible] artista, e por conseguinte elevaram-lhe o espirito os brios do homem, que Deus creou para ser livre, não escravo, punha o maior cuidado em occultar os seus estudos com o duplicado fim de os levar por diante, e de não se expor a novas humilhações, e a maiores brutalidades.

III

O joven mulato fizera assombrosos progressos. Dizia lhe a consciencia que as suas obras já eram dignas de serem expostas ao publico; que se não podiam competir com as dos grandes mestres, poderiam comtudo fazer a reputação de um pintor ainda sem nome. O amor proprio começava a segredar-lhe mil esperanças fagueiras; e a ambição a deixar-lhe antever, por entre as trevas do futuro, um raio de gloria, que doura e vivifica a fronte dos artistas eximios. Mas a quem havia o escravo de mostrar as suas producções? Como se revelaria artista sem cahir no mesmo instante de cima do castello dos seus sonhos dourados, fulminado pela indignação e pelo ciume do seu inexhoravel senhor?

O misero sentia desfallecer-lhe o animo, quando assim cogitava. Dotara-o a Providencia com a intelligencia, firmeza e perseverança necessarias para, sem mais condições, devassar os segredos da arte. Negara-lhe, porém, a energia precisa para lutar com quem tinha por si o direito e a força. O acaso, como succede tantas vezes, abrio-lhe o caminho, dirigio-lhe os passos, offereceu-lhe o ensejo, e coroou os seus votos.

Fôra encarregado Velasquez de fazer o retrato do corpo inteiro e de proporções naturaes, da rainha de Hespanha D. Izabel de Bourbon, primeira mulher de el-rei D. Filippe IV. A tela estava collocada na antecamara da soberana; e esta princeza concedia ao pintor duas ou tres vezes por semana, uma meia hora de conferencia, afim de que o retrato ficasse o mais parecido que fosse possivel.

Todos no paço, começando pelos soberanos, estavam desejosos, e até cheios de impaciencia, por verem terminado o retrato, em razão do muito que esperavam do talento do retratista. Este pela sua parte, esmerava-se quanto podia, para que esta obra sobrelevasse a todas as suas producções anteriores, e fosse julgada um primor da arte. A importancia do quadro, tanto pela pessoa nelle representada, como por ser alvo das attenções de toda a côrte, era um forte estimulo para os brios do artista cortesão. Mas não era menos poderoso incentivo para um apaixonado cultor da arte a formosura da esbelta filha de Henrique IV.

O retrato estava chegado, emfim, á sua conclusão. O que restava a fazer era pouco, e era muito. Era pouco, porque havia de ser feito em uma dessas breves conferencias, concedidas por S. M. Era muito por ser a ultima de mão, em que o pincel do mestre, com os derradeiros toques, os toques magicos do genio, dá vida e expressão aos rostos, relevo e graça ás roupas, brilho á luz e transparencia aos ares.

Velasquez levou comsigo o escravo para essa ultima conferencia. Quiz que elle lhe preparasse alli a palheta, e lhe ministrasse tudo de que houvesse mister, para que os bravissimos instantes, que lhe eram concedidos para pôr o remate na sua obra fossem, exclusivamente empregados em a aperfeiçoar.

Era a primeira vez que João transpunha o limiar da porta dos reas aposentos. Tinha visto muitas vezes el-rei perto de si, quando S. M. ia á officina de Velasquez para o vêr pintar, ou para lhe examinar as obras. Mas n'essas visitas ia só ou apenas acompanhado de um camarista; ia sem o fausto da realeza, quasi como um simples particular; emquanto que no seu paço estava no meio da familia real, cercado da côrte, rodeado de todas as pompas e esplendores da corôa. Esta ideia encheu de acanhamento o pobre mulato, e fez com que atravessasse confuso e tremulo as magnificas salas, que precediam a ante-camara da rainha, sem se atrever a levantar os olhos para os ricos moveis, que as guarneciam, e para os fidalgos esplendidamente trajados, que as povoavam. Porém assim que entrou na ante-camara, e vio el rei e a rainha, sentados em cadeiras de espaldar, ao lado um do outro; e acompanhados de algumas damas e officiaes mores do paço, em vez de mais se encolher e acanhar, como era natural, animou-se de improviso com uma indisivel expressão de alvoroço e jubilo. Assaltara-lhe a alma um pensamento grandioso e salvador; um sentimento em que punha todas as [illegible] tó que, sendo o [illegible] admirado e elogiado pelos soberanos, e mais pessoas presentes, teve de se retirar como o seu senhor.

Lembrara-se o escravo de retratar el-rei e a rainha, taes quaes os vira, confiando em que esta sua obra poderia servir-lhe de talisman para alcançar a regia protecção. E eil-o a trabalhar, nas sombras do mysterio, sem que o acobardasse a magnitude da empreza, até ver concluido o seu quadro. Representava este os dous soberanos no momento em que D. Izabel de Bourbon recebia das mãos de seu esposo um collar de ouro para lançar ao pescoço do insigne pintor, como testemunho da sua satisfação pela perfeita semelhança e primor com que a retratara.

Graças á sua vista penetrante, entendimento perspicaz, imaginação viva e feliz memoria, João conservara na lembrança tudo quanto era mister para traçar e completar, com a maior semelhança e verdade, o quadro que se propunha fazer. Assim inspirado, logrou concluir o painel no fim de muitos mezes, de longas vigilias e de penosissimo trabalho.

Estava ganha, é certo, uma grande batalha, mas faltava outra maior, e talvez mais difficil, para o vencimento da causa em que estava empenhado. O que faria o escravo do seu quadro. Como o apresentaria aos olhos do soberano, sem que primeiro tomasse conhecimento d'elle o seu inflexivel senhor? Eis o plano que concebeu, e a maneira pela qual o executou.

Velasquez achava-se então occupado em pintar a fresco uma galeria do real paço do Bom Retiro, proximo de Madrid, que estava em construcção por ordem de D. Felippe IV, e que foi em grande parte destruido por occasião da invasão franceza no principio d'este seculo. Indo alli todos os dias prestar os serviços ao pintor e vendo que el-rei frequentava a miudo este paço para observar os trabalhos a cargo de Velasquez, resolveu o escravo esperar ensejo favoravel para apresentar ahi o seu painel ao monarcha.

Um dia chegou el-rei ao paço do Bom Retiro poucos momentos depois de ter sabido d'alli Velasquez, com tenção de voltar logo. O mulato, que anceiava por esta occasião, correu ao lugar onde tinha escondido o quadro, lançou mão d'elle á pressa, e foi collocal-o na galeria, pendurando-o da parede em frente da porta de entrada, mas com as costas para o lado de fóra.

Assim que el-rei entrou na galeria, logo perguntou que painel era aquelle. Immediatamente um dos fidalgos que o acompanhavam, foi voltar o quadro.

—E' o meu retrato e o da rainha!—exclamou o soberano com admiração.—E com effeito está uma obra de desempenho. Não precisa ter por baixo os nomes das pessôas retratadas. E que lindo colorido! Que bello effeito de luz! Que toques magistraes! —E dirigindo-se para os fidalgos, continuou:—Quem pintaria este quadro? —E como não soubessem responder-lhe, accrescentou: —Não podia ser outro senão Velasquez; a maneira della. Isto foi surpreza que me quiz fazer.

João, que ouvira cheio de alvoroço este elogio da sua obra, sahe do seu escondrijo, e, lançando-se aos pés de el-rei, declarou-lhe que é autor do quadro e supplica-lhe ao mesmo tempo, vivamente commovido, que lhe perdôe o atrevimento, e se digne alcançar o perdão de Velasquez por ter ousado, humilde escravo, applicar-se á arte, e tomar por modelo as obras do grande mestre sem permissão d'elle.

N'este momento entrou Velasquez na galeria. O mancebo lutando entre a esperança e o temor, conservava-se prostrado aos pés do monarcha. Este, depois de uma pequena pausa, devida ao assombro que lhe causara o prodigioso talento do joven escravo, começou por dar os parabens a Velasquez por ter um discipulo que lhe fazia tanta honra. E em seguida disse ao mancebo:

— Ora pois! estou tão satisfeito da tua obra, que te concederei a graça que me pedires. Falla com liberdade; o que queres?

O joven escravo, fóra de si, louco de alegria, com as mãos postas e os olhos erguidos para o soberano, respondeu:

— Ah, senhor! se eu ousasse .. se vossa magestade me concedessé!!...—E a voz tremia-lhe, não lhe deixando articular palavras.

— O que dizes, falla? replicou el-rei.

— A alforria de meu pai, senhor, a li[illegible] com [illegible] inundado de lagrimas.

— E a tua tambem, honrado moço; a tua liberdade e a tua ventura. O teu pincel manifestou-me o teu raro talento; e a tua supplica revelou-me o teu coração de filho bom e virtuoso. E tu, Velasquez, não irás contra a minha promessa, assim o espero. Contentar-te-has com a gloria de ter feito um excellente pintor.

O joven artista, agora livre, ajoelhou de novo, beijou a mão d'el-rei, e balbuciou algumas palavras de agradecimento, mas as lagrimas, que lhe corriam em abundancia pelas faces, expressavam mais eloquenmente do que as phrases a immensa gratidão da sua alma.

IV

A noticia do caso espalhou-se rapidamente por toda a cidade. Todos desejavam conhecer o novel pintor, e obter alguma producção do seu pincel. O pobre mulato, nascido e criado na escravidão, com o nome de João Gomes, foi dentro em pouco tempo conhecido em toda Hespanha sob o appellido de « Pareja », e geralmente applaudido e celebrado como um dos mais insignes pintores hespanhóes d'aquella época.

Pareja não quiz separar-se de Velasquez, e não obstante este trocar de bom grado o seu, antigo titulo de senhor pelo de protector e amigo, aquelle insistio em continuar a prestar-lhe os seus serviços, recebendo então as suas lições directamente.

Falleceu Velasquez em Madrid no anno de 1660, e Pareja deixou de existir dez annos depois.

O genero de pintura em que mais subresahio Pereja foi nos retratos. Entretanto produzio muito e bem nos outros generos, e os seus paineis são muito estimados. Veem-se quadros seus no palacio real de Madrid, no do Escurial, no de Aranjuez, na sé de Sevilha, e em outras partes. Tambem é conhecido este pintor com o epitheto de « Mulato de Velasquez ».

A galeria real de Ajuda possue um formoso quadro de Velasquez. Representa um embaixador marroquino com a sua comitiva. Foi pintado por Velasquez durante a sua estada em Roma.

I. DE VILHENA BARBOZA.

VARIEDAE

COMO O DIABO AS ARMA. — Um sujeito qualquer fazia com felicidade a côrte a uma senhora casada.

O marido descobrio tudo, excepto o nome do complice.

— Eu não sou um marido de quem se divirtam impunemente, disse elle a um seu amigo, que por um acaso singular era o mesmo que o enganava; custe o que custar, hei de encontrar o culpado e queima-lo em uida.

E era homem para o fazer.

O amante, inquieto, vale-se do meio seguinte para desviar o golpe que o ameaça: Procura um dos seus amigos, tão apaixonado da infiel como elle proprio, e diz-lhe:

— Desejo terminar as minhas relações com ella e para não adiar a cousa para mais longe, hei de termina-las hoje mesmo. Ella esperar-me-ha debalde esta tarde; vai tu em meu lugar, e olha se sabes aproveitar-te do seu despeito.

O outro aceita, e o amante volta para o pé do marido.

— Commoveu-me a tua desgraça, diz elle; ignoro o nome do culpado, mas sei que tua mulher o espera hoje á tarde.

O marido salta-lhe ao pescoço, chamando-lhe seu salvador, e, apenas a tarde chega, a mulher e o desgraçado emissario são sorprendidos pelo marido, que envia sobre este duas balas de revolwer, que o estendem por terra immediatamente.

O ferido, que está de cama, não se lisongeia de nada, o marido agradeceu ao outro o favor que lhe dispensou, depois perdoou a sua esposa, que vendo no dia seguinte o seu amante, exclama:

— Meu Deus! como fizeste bem em não vir cá hontem!

Isto passou-se, ha alguns dias, diz o *Figaro*.

NADA LHES ESCAPA.—Os jornaes de Madrid noticiam o seguinte roubo:

« Hontem á noite (2) effectuou-se um roubo na capitania general, constando de uma quantia que, segundo ouvimos dizer, ascendia proximamente a 14 mil duros, os quaes foram tirados da caixa da habitação das classes activas militares deste districto.

» Os ladrões fizeram um buraco de uns tres palmos de diametro entre duas estantes [illegible] daquella repartição, e por ella entraram para [illegible] o roubo, apoderaram-se de todo o dinheiro que continha a caixa, que era de ferro, deixando uns 1,500 duros em metallico, levando tambem outra caixa mais pequena cheia de moedas de ouro, a qual foi encontrada vasia no cano de esgoto, com varias ferramentas, uma blusa e algumas moedas.

« O roubo foi descoberto ás doze da noite e ás tres e meia do madrugada continuavam as autoridades as primeiras diligencias, tendo sido chamados os encarregados de vigiar os canos para se proceder a um reconhecimento. »

DESAFIO AO BILHAR. - Dá conta do seguinte, realisado em Paris, o *Jornal da Noite*:

« Vou agora fallar-lhe de um grande desafio ao bilhar, ao qual assistiram amadores francezes e estrangeiros, realisado no Grand-Hotel. E' preciso recordar que n'um torneio internacional verificado em New-York, o Sr. Vignaux, de Tolouse, ganhara o premio de honra, com a clausula, porém, de que durante dezoito mezes estaria a disposição de todo á jogador que o de desafiasse.

« Ora, o Sr. William Sexton, o mais forte bilharista do Novo Mundo, veio a Paris, á custa dos jogadores de New-York, para disputar a M. Vignaux não só o premio de honra (ao todo 8:000 francos) mas tambem o titulo do primeiro jogador do mundo.

« O Sr. Sexton trouxera o seu bilhar, no qual o seu adversario anteriormente se exercitara.

Este bilhar, montado na sala de concertos do hotel, é muito elegante; nos angulos, as tabellas são forradas de rijo caoutchouc. Seiscentas pessoas estavam presentes, e grande numero de senhoras assistio das galerias.

« A partida era de seiscentas carambolas; começou ás 9 horas e acabou á meia hora depois da meia noite.

« Ganhou o Sr. Vignaux. O Sr. William Sexton apenas chegou a 468 carambolas.

« Escusado será referir-lhe o enthusiasmo que esta victoria despertou. Vivas, apertos de mão, abraços, uma ovação completa. »

NAUFRAGIO.—O *Standard*, de Londres, recebeu de Dundee um telegrmma relativo ao naufragio do navio escocez *Strathmore*.

Este bello clipper, da linha da Australia, que sahira de Londres a 17 de abril de 1875 com oitenta e oito pessoas a bordo, sossobrou perto das ilhas Crozet (oceano Indico) no mez de junho ultimo. Os sobreviventes, em numero de 34, viveram durante sete mezes, diz o telegramma, de aves do mar e de uma especie de legume que dá naquella ilha.

Ao tempo em que os recolheram, estavam em um estado medonho de magreza, e completamente nús.

O Sr. Allain, segundo do navio, refere que a 30 de junho, estando o tempo extremamente annuviado, o capitão Macdonald deu ordem ao vigia para que tivesse cuidado com a ilha Crozet. A' meia noite ouvio-se o grito de *rochedos pela prôa!* o navio acabava de bater no grupo de rochedos conhecido pelo nome dos Doze Apostoles.

Desarmaram se immediatamente os lanchas.

Depois de esforços desesperados, os naufragos poderam refugiar-se em cima de rochas, com algumas provisões de bebidas espirituosas e de biscoitos. Durante o primeiro mez, tiveram isca e madeiras bastantes do *Strathmore* para accenderem fogueiras e fazerem assar aves do mar, seu unico alimento. Ao fim deste lapso de tempo faltou-lhes e não poderam obter aquelle precioso elemento se não á muito custo, com o auxilio de pelles e das patas de albatrozes. Os sobreviventes do *Strathmore*, recolhidos por um vapor inglez, desembarcaram em Rangoon no dia 24 de março.

MANUSCRIPTO RARO.—Em o numero dos manuscriptos notaveis que possue a bibliotheca imperial de S. Petersburgo, encontra-se um alcorão copiado pelo califa Osman, terceiro califa do propheta Mahomet.

Este precioso manuscripto, que fez parte da celebre bibliotheca de Sanarcande, tem 1:200 annos de existencia e está em perfeito estado de conservação. Tem ainda visiveis os vestigios do sangue que espadanou sobre as paginas quando Osman cahio apunhalado na occasião em que o estava lendo.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

XV

A ASCALANTE.

(Continuação do n. 93.)

Não tomou nenhum amante, e em tres mezes derreteu a baixella e os rendimentos.

O seu luxo assombrou toda Paris.

Ninguem podia saber quem sustentava semelhante prodigalidade, pela simples razão de que a sustentava ella mesma.

Quando se vio com uma divida de vinte mil francos, fez então a escolha.

O lenço da sultana cahio aos pés de um velho banqueiro, especie de Nucingen, a quem fez morrer de desespero em menos de um anno, depois de ter posto em espantosa desordem todos os seus negocios.

Aquella mulher não amava ninguem, e n'isso consistia a sua força. A cortezã namorada transforma-se ás vezes em simples garrida, como muitas amantes enganam o conde de tal em beneficio do amante do coração.

Mas aquella que saba conservar o sangue frio na orgia a que preside, como o director de orchestra que dirige no carnaval os compassos infernaes do galope-monstro, essa é a que verdadeiramente reina, porque é a belleza sem coração.

O seu tranquillo aspecto accende os fogos do amor, os seus ademanes olympicos fazem rugir turbilhões de paixões, o seu soberbo sorriso engendra odios mortaes, uma palavra cahida dos seus labios altivos fez arremessarem-se uns contra outros homens de [illegible] tem a cabeça gemendo, e veem lamber as plantas da deusa.

A Ascalante reinou sobre toda essa sociedade que passa a vida correndo após do prazer.

Mas a maligua fortuna compraz-se muitas vezes em castigar as suas mais queridas cortezãs!

A Ascalante soffreu vicissitudes. Implacaveis inimigos lhe prepararam emboscadas terriveis. Difficil seria adivinhar o que ha de profundamente venenoso em certas arranhaduras com que as mulheres se ferem pela surdina.

Não houve nenhum genero de trama que não empregassem contra ella. As suas rivaes alliaram os odios, as mulheres da mais elevada classe tomaram parte n'esse tenebroso combate, e após dezoito mezes de luta, o astro da Ascalante principiou a empallidecer.

Foi então que ella desenvolveu o seu talento. Em vesperas de uma espantosa miseria, teve artes de recusar uma d'essas allianças ricas, mas ridiculas, que perdem para sempre uma mulher.

N'aquella mesma noite deu uma festa esplendida, á qual assistiram os seus inimigos, e partio, á vista d'elles, com um principe estrangeiro recem-chegado a Paris.

A' meia noite entrou no pateo uma carruagem tirada por quatro cavallos. A Ascalante abandonou por um instante os seus convidados, e tornou a apparecer vestida de viagem. Estendeu a mão ao principe e atravessou por entre a multidão, distribuindo a todos cumprimentos e sorrisos de despedida.

Um instante depois, os postilhões faziam estalar os chicotes, e a carruagem partio rapida como o vento.

Os inimigos d'esta mulher, verdadeiramente superior, ficaram consternados. Nenhum podia imaginar que a duas leguas de Paris se deteria a carruagem.

[illegible] e a Ascalante, com um vestido de chita, os hombros cobertos por um chale ordinario, e occulta a physionomia por um chapéo de palha preto e com véo, entrava em Paris de um modo pouco menos que furtivo.

O principe era um actor de Marselha, a quem ella encontrara na Italia, e que se prestára áquelle papel em agradecimento de passados obsequios.

A Ascalante foi sepultar-se por traz do Pantheon, n'uma agua-furtada, sozinha com o seu orgulho e com a sua miseria.

Da sua elevada janella dominava-se toda Paris. E, ai! quantas horas passou devorando com a vista aquella Babel, onde tanto se havia agitado, e onde anhelava tornar a apparecer!

E assim passava dias, fazendo grandes projectos e concebendo gigantescos planos. Nunca se apresentava porém occasião de realisa-los.

A Ascalante queria tornar a entrar victoriosa, como tinha sahido. Mas isto era impossivel, se não fosse ao estrangeiro conquistar algum ricasso tonto.

Todos os seus planos se desfaziam ante esta palavra: pobreza! Ella não tinha de seu nem um ceitil.

Entretanto, ia vivendo da venda das joias com a maior economia possivel, mas cuidando sempre da sua belleza com o maior esmero.

E n'isto dava uma prova do seu grande talento. Cuidando da belleza, afiava as suas armas. A belleza é a arma da mulher; mas aquella que não tem ao serviço d'esta panoplia a intelligencia que dirige, conserva-se inoffensiva e succumbe.

Assim decorreram muitos mezes. Oh! Que dias tão amargos passou n'aquella soledade! A sua unica distracção consistio em tornar louco de amor um pobre rapaz que esteve a ponto de morrer. Mas que era isso para ella? De que peso a allivia-ria o espectaculo d'esta innocente paixão?

N'esta quéda profunda, restava-lhe uma [illegible] todos a acreditavam rica e triumphante n'alguma capital da Europa.

Enganava-se porém. Um homem conhecia a sua sorte, um homem que via claro nos mais tenebrosos dedalos do mundo parisiense, um homem que sabia o segredo das familias, e nada respeitava.

Esse homem chamava se o Sr. de Frontignan.

Enriquecido com um segredo que lhe punha nas mãos a mais bella enredadeira de Paris, Frontignan conteve-se muito bem de fallar. Semelhante mulher podia servir-lhe de um instante para outro, afim de levar a cabo parte dos muitos planos que meditava incessantemente. Contentou-se, pois, com vigiar o seu thesouro. Espreitou os lentos progressos da miseria com profunda alegria, e calculou os dias que restavam áquella mulher antes de cahir inerte e sem defeza.

N'este intermedio apresentou-se uma occasião de inutilisa-la.

Acudio, pois, com a ameaça nos labios, e ás ameaças fez succeder um dos quadros mais seductores.

Frontignan offerecia á pobre rapariga os meios de volter áquelle mundo, onde poderia viver triumphante e respeitada. Tudo consistia em representar uma comedia, nada mais...

Nem tanto era mister para seduzir a rapariga.

Verdade é que a comedia representada era um d'esses escabrosos tramas em que a policia costumava envolver-se muitas vezes!

Mas Frontignan cumprio a sua palavra. A Ascalante obteve a restauração; mas por que preço?

A rapariga déra o primeiro passo n'uma carreira perigosa. Tornou a reinar; mas Frontignan, occulto por traz do seu throno, esperou occasião de applicar-lhe a lição de um primeiro de março.

Frontignan era para aquella mulher o demonio vigilante que se aproveita das menores faltas da humanidade; as faltas não [illegible]

Depois de dous novos annos de esplendor, a Ascalante vio-se outra vez em vesperas de ecclipsar-se para sempre. A sua espantosa prodigalidade assustava as maiores riquezas.

Por tanto, necessitou a aventureira de apurar secretamente todos os seus recursos para sustentar o luxo, e encheu de hypothecas o seu pequeno palacio, ultimo resto da opulencia...

O dia da penhora, dia nefasto que devia allumiar tantos desastres, ameaçava de perto. Estava proximo! Os operarios já lhe rondavam as paredes, de picareta na mão.

Frontignan sabia tudo, e acudia. Este homem farejava os cadaveres antes que exhalassem o ultimo suspiro.

Na vespera á noite, durante aquella chuva torrencial que inundou tudo desde Chantilly até Paris, e á hora em que o trem de Frontignan parou escorrendo agua ante o peristilo, o palacio da Ascalante estava resplandecente de luz.

N'aquelle edificio agonisante dava-se uma festa magnifica, uma festa em vespera de expropriação!

Escusamos dizer que por esta mesma razão era uma festa furiosa... desenfreada! Quando uma cousa ameaça vir a terra, é curioso ver o homem precipitar-se na quéda com incrivel voluptuosidade. A razão humana compraz-se em fazer ruinas e regosija-se entre os sepulchros branqueados.

A Ascalante, como já havia dito n'outra occasião, comprazia-se em terminar com uma festa. Gostava de deixar cahir um tapete ricamente bordado em cima das farças da existencia.

Nunca se vio a Ascalante tão grandiosa como n'aquella ultima noite.

Assim como Cleopatra, queria morrer formosa, e Venus, sorrindo aquelle voto digno d'ella, parecia ter dado todos os seus encantos áquella victima altiva. Apresentou-se com todo o esplendor da sua rara e cruel belleza, desenvolvendo uma imaginação mais rara e mais cruel ainda.

[illegible] physica e moral, a caprichosa criatura tinha semeado os cabellos e as alvas roupas de laços côr de fogo. De modo que á esplandida claridade da festa, a formosa criatura parecia arder por todos os lados. Não era já uma mulher, mas sim um mixto de diabo e de archanjo, uma fada dos tempos antigos, ou simplesmente um molho de espigas douradas pelo sol, victima das chammas devoradoras.

Que symbolo para semelhante vida!

Os salões da Ascalante estavam cheios de convidados.

Frontignan e os seus dous amigos atravessaram a muito custo por entre a multidão apinhada.

Especialmente o primeiro, desejava chegar ao pé da Ascalante. Queria não a perder de vista nem um minuto, durante a noite.

Depois de muitas e habeis manobras, entraram os tres amigos n'uma sala cheia de actrizes, cortezãs, maridos inverosimeis e titulos estragados.

A Ascalante dominava altiva e zombeteira no meio d'aquella misturada assembléa.

Frontignan abrio passo, collocou-se em primeira linha e fitou na Ascalante os olhos negros, mais frios e mais implacaveis que os do abutre.

Ao ver aquelle homem, a Ascalante estremeceu e fez-se pallida.

Levantou instinctivamente os olhos para o relogio, como se quizesse calcular as horas que lhe restavam. Assaltou-a o sentimento da sua queda, e murmurou com terror profundo.

— Pois a minha desventura será maior do que eu pensava? A presença d'aquelle demonio só póde annunciar calamidades!... Estarei já morta, uma vez que assim acode a ave de rapina?...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua [illegible]